

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO: RIO DE JANEIRO

# **Relatório Anual de Gestão 2025**

DANIEL RICARDO SORANZ PINTO  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	RJ
<b>Município</b>	RIO DE JANEIRO
<b>Região de Saúde</b>	Metropolitana I
<b>Área</b>	1.182,30 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	6.729.894 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	5693 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 10/07/2025

### 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO
<b>Número CNES</b>	5462886
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	29468055000102
<b>Endereço</b>	RUA AFONSO CAVALCANTI 455 8 ANDAR
<b>Email</b>	cnessus@regulacaoriorj.com.br
<b>Telefone</b>	21 2976-1337

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/07/2025

### 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	EDUARDO DA COSTA PAES
<b>Secretário(a) de Saúde cadastrado no período</b>	DANIEL RICARDO SORANZ PINTO
<b>E-mail secretário(a)</b>	rsampaio.rio@gmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	21982023344

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/07/2025

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	07/1991
<b>CNPJ</b>	42.498.733/0002-29
<b>Natureza Jurídica</b>	MUNICIPIO
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Maria de Fátima Gustavo Lopes

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/07/2025

### 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/05/2022

### 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Metropolitana I

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
BELFORD ROXO	79.791	518384	6.496,77
DUQUE DE CAXIAS	464.573	866225	1.864,56
ITAGUAÍ	271.563	124021	456,69

JAPERI	82.832	102171	1.233,47
MAGÉ	385.696	244142	632,99
MESQUITA	34.767	178830	5.143,67
NILÓPOLIS	19.157	155500	8.117,14
NOVA IGUAÇU	523.888	843220	1.609,54
QUEIMADOS	76.921	149135	1.938,81
RIO DE JANEIRO	1182.296	6730729	5.692,93
SEROPÉDICA	283.794	84794	298,79
SÃO JOÃO DE MERITI	34.838	466503	13.390,64

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI		
<b>Endereço</b>	Rua Afonso Cavalcanti		
<b>E-mail</b>			
<b>Telefone</b>			
<b>Nome do Presidente</b>	Osvaldo Sérgio Mendes		
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	34	
	<b>Governo</b>	0	
	<b>Trabalhadores</b>	18	
	<b>Prestadores</b>	16	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

### 1.8. Casa Legislativa

#### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

17/06/2025

#### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

04/11/2025

#### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### • Considerações

Informamos que os Relatórios Quadrimestrais foram concluídos dentro do prazo estabelecido pela legislação vigente. Contudo, a apresentação desses documentos na Casa Legislativa depende da disponibilidade de agenda do próprio órgão, o que pode ocasionar sua realização em data posterior àquela prevista na legislação.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O ano de 2025 consolidou-se como um período de execução estratégica e expansão da rede municipal de saúde do Rio de Janeiro, com foco na modernização hospitalar, no fortalecimento da Atenção Primária e na transformação digital dos serviços. A gestão da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-Rio) priorizou a redução das filas de atendimento, a melhoria da infraestrutura e a qualificação dos profissionais de saúde ofertando diversos treinamentos, alcançando assim, avanços relevantes em diferentes áreas de atuação.

No âmbito da Subsecretaria de Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência (SUBHUE), foi conduzido um processo de reestruturação da rede de média e alta complexidade. Destaca-se a consolidação da gestão compartilhada com o Ministério da Saúde nos Hospitais Federais do Andaraí e Cardoso Fontes, que completou um ano em 2025, com a entrega de novas emergências, ampliação de leitos e aumento expressivo da oferta de procedimentos regulados pelo SISREG.

O Super Centro Carioca de Saúde manteve elevado volume assistencial, além de continuar inovando no diagnóstico de câncer de mama por meio do uso de Inteligência Artificial. No campo da assistência especializada, o Hospital Municipal Barata Ribeiro, referência em ortopedia, passou a contar com uma nova unidade intermediária, ampliando sua capacidade de atendimento.

Na área da saúde materno-infantil, foram implementadas importantes iniciativas, como o lançamento do Cartão do Prematuro e a reinauguração da Unidade Neonatal Canguru no Hospital Municipal Fernando Magalhães. Já no âmbito da atenção domiciliar, o Programa de Atenção Domiciliar Integrada (PADI) atendeu 4.248 usuários ao longo do ano, contribuindo para a liberação de leitos hospitalares e para a continuidade do cuidado no domicílio.

A Atenção Primária avançou com a inauguração de três novas Clínicas da Família, localizadas nos bairros do Andaraí, Piedade e do Itanhangá. Foram inaugurados, ainda, dois Centros Especializados em Desenvolvimento Infantil e Transtorno do Espectro Autista (CEDTEA), ampliando a oferta de vagas para avaliação e reabilitação pediátrica. No campo da imunização, foi inaugurado um novo Super Centro Carioca de Vacinação no Shopping Nova América. Na saúde da mulher, destacou-se a ampliação da oferta do contraceptivo Implanon em toda a rede de Atenção Primária.

Como resultado das ações de Vigilância em Saúde, o município do Rio de Janeiro alcançou, em 2025, o primeiro lugar entre todas as capitais brasileiras na cobertura de quatro vacinas infantis. A vacina Pentavalente apresentou desempenho de destaque, com cobertura de 93,52%, superando as médias nacional e estadual.

A SMS consolidou processos de inovação relevantes, como o lançamento da Plataforma de Saúde com Histórico Clínico Integrado (HCI), que permite o compartilhamento de informações de saúde de mais de cinco anos da atenção primária, urgência e emergência das unidades da rede municipal. A Subsecretaria Geral (SUBGERAL), com o Programa Telessaúde, alcançou 100% de cobertura no território da Maré e, com o objetivo de reduzir o tempo de espera para consultas e procedimentos especializados, foi implementado o Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE).

Para além das ações assistenciais, a Secretaria, por meio da Subsecretaria de Gestão (SUBG), fortaleceu os mecanismos de governança e transparência. Entre os resultados obtidos, destaca-se a extinção das contratações emergenciais, viabilizada por meio do aprimoramento do planejamento licitatório e do controle contratual.

No campo da formação profissional para o Sistema Único de Saúde (SUS), a SMS-Rio ampliou e fortaleceu os programas de residência médica e multiprofissional, além de desenvolver iniciativas de educação permanente voltadas à qualificação e à humanização do atendimento.

A Secretaria também intensificou as ações de proteção à saúde pública por meio do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e Inspeção Agropecuária (IVISA-Rio). Em 2025, foram realizadas 76.845 fiscalizações, representando aumento de 25,5% em relação ao ano anterior, além da emissão de mais de 117 mil licenças sanitárias. No âmbito do monitoramento e da segurança sanitária, destacaram-se operações de combate à comercialização de bebidas adulteradas e ações de fiscalização em grandes eventos, como o Carnaval e o Réveillon. Como marco relevante de integração nacional, o IVISA-Rio obteve aprovação para integração ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA), permitindo que as agroindústrias do município comercializem seus produtos em todo o território nacional.

O conjunto dessas ações reafirma a trajetória da SMS-Rio, em 2025, rumo a uma gestão cada vez mais técnica, integrada e orientada às necessidades da população. Embora persistam desafios, a Secretaria segue atuando de forma articulada com seus profissionais e equipes para ampliar o acesso e garantir a oferta de serviços de saúde públicos de qualidade, resolutivos e humanizados à população do município do Rio de Janeiro.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	163.961	156.830	320.791
5 a 9 anos	197.349	189.084	386.433
10 a 14 anos	206.366	197.907	404.273
15 a 19 anos	203.295	197.059	400.354
20 a 29 anos	480.387	481.718	962.105
30 a 39 anos	492.255	525.182	1.017.437
40 a 49 anos	480.428	543.165	1.023.593
50 a 59 anos	380.512	461.441	841.953
60 a 69 anos	304.133	407.823	711.956
70 a 79 anos	171.813	274.144	445.957
80 anos e mais	69.575	146.302	215.877
<b>Total</b>	<b>3.150.074</b>	<b>3.580.655</b>	<b>6.730.729</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 04/03/2026.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
RIO DE JANEIRO	68.874	64.978	62.850	57.457

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 04/03/2026.

#### 3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	26.969	13.643	12.941	13.776	11.898
II. Neoplasias (tumores)	17.095	18.889	20.823	22.708	24.075
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2.416	2.985	3.653	3.321	3.217
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2.589	3.120	3.895	3.650	4.619
V. Transtornos mentais e comportamentais	4.879	4.856	5.408	5.360	5.633
VI. Doenças do sistema nervoso	2.491	2.870	3.664	3.906	4.191
VII. Doenças do olho e anexos	3.582	5.068	6.406	12.290	14.633
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	323	448	612	581	681
IX. Doenças do aparelho circulatório	15.964	19.368	22.068	21.209	22.562
X. Doenças do aparelho respiratório	11.859	15.470	16.389	15.339	16.310
XI. Doenças do aparelho digestivo	15.286	19.934	36.264	32.070	30.947
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4.564	5.146	5.857	5.676	5.819
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3.198	4.366	5.313	5.527	5.784
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12.178	16.187	22.248	20.051	22.446
XV. Gravidez parto e puerpério	51.655	49.298	49.401	47.467	48.539
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7.238	7.191	7.108	6.946	8.117
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2.320	2.650	2.815	2.872	3.022
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4.890	5.538	6.397	6.308	6.198
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	22.032	22.967	26.777	27.309	29.222

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	4.180	5.055	12.661	20.257	18.912
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>215.708</b>	<b>225.049</b>	<b>270.700</b>	<b>276.623</b>	<b>286.825</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 04/03/2026.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	19.637	5.733	3.886	2.402
II. Neoplasias (tumores)	9.379	9.696	9.965	10.317
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	346	343	405	377
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3.279	3.003	3.033	3.321
V. Transtornos mentais e comportamentais	504	487	426	411
VI. Doenças do sistema nervoso	1.741	1.803	1.816	1.981
VII. Doenças do olho e anexos	2	-	3	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	12	13	12	14
IX. Doenças do aparelho circulatório	15.826	15.268	15.503	15.920
X. Doenças do aparelho respiratório	6.880	7.245	7.417	8.486
XI. Doenças do aparelho digestivo	2.410	2.487	2.546	2.739
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	514	582	640	735
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	241	323	294	324
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2.941	3.245	3.250	3.546
XV. Gravidez parto e puerpério	129	74	63	44
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	481	410	406	360
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	239	238	251	239
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5.698	3.981	2.631	2.193
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4.509	4.306	4.598	4.842
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>74.768</b>	<b>59.237</b>	<b>57.145</b>	<b>58.251</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)  
Data da consulta: 04/03/2026.

### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População por faixa etária:

O município do Rio de Janeiro possui uma população estimada de 6.730.729 habitantes. Em comparação ao ano de 2024, quando foram registrados 6.729.894 habitantes, observa-se um crescimento demográfico marginal de aproximadamente 0,01%.

A capital permanece como a segunda cidade mais populosa do Brasil. A composição demográfica do município apresenta predominância do sexo feminino, que representa 53,20% do total, correspondendo a 3.590.655 mulheres, enquanto a população masculina corresponde a 46,80%, totalizando 3.150.074 homens.

#### 3.2. Nascidos Vivos:

No ano de 2025, foram registrados 58.595 nascidos vivos no Município do Rio de Janeiro, representando um discreto aumento em relação aos anos anteriores, nos quais se observou redução da natalidade, em consonância com a tendência demográfica observada em outras regiões do país. A tabela a seguir apresenta a série histórica a partir do ano de 2021.

NASCIDOS VIVOS MRJ - ANOS 2021 À 2025				
2021	2022	2023	2024	2025
68.611	64.635	62.645	57.444	58.595

Fonte: SINAN\_Data de extração: 27/02/2026.

#### 3.3. Principais causas de internação por local de residência:

No ano de 2025, foram registradas 286.737 internações de residentes no Município do Rio de Janeiro. A análise das principais causas demonstra que as condições relacionadas à gravidez, parto e puerpério permaneceram como a principal causa de internação, totalizando 48.534 registros. Esse dado evidencia a elevada demanda por <https://digisusgmp.saude.gov.br>

cuidados assistenciais ao longo da gestação, bem como a importância das ações voltadas à garantia de um parto seguro e à proteção da saúde materna e do recém-nascido.

Como segunda principal causa de internação destacam-se as doenças do aparelho digestivo, com 30.945 registros. Em terceiro lugar, encontram-se as internações decorrentes de lesões, envenenamentos e outras causas externas, que incluem acidentes e violências, totalizando 29.213 casos. Essas ocorrências representam importante impacto social e econômico, configurando-se também como um desafio relevante para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Na quarta posição situam-se as internações por neoplasias, que somaram 24.072 registros. Essas condições geram impactos significativos para a saúde pública, tanto pelo aumento da demanda por serviços hospitalares quanto pelos elevados custos associados a tratamentos complexos, além das repercussões sociais e na qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias.

Por fim, na quinta posição, destacam-se as doenças do aparelho circulatório, responsáveis por 22.550 atendimentos e internações.

De modo geral, o perfil observado em 2025 manteve-se consistente com o padrão verificado no ano de 2024.

#### **3.4. Mortalidade por grupo de causas:**

Ao analisar as principais causas de óbito entre os residentes do Município do Rio de Janeiro (MRJ) no ano de 2025, observa-se o registro de 65.946 óbitos, mantendo-se o padrão de mortalidade verificado no ano de 2024.

As doenças do aparelho circulatório configuram-se como a principal causa de mortalidade, totalizando 17.356 óbitos. Em seguida, destacam-se as neoplasias, que ocupam a segunda posição, com 12.237 registros. As doenças do aparelho respiratório figuram em terceiro lugar, com 9.036 óbitos.

As causas externas permanecem como a quarta principal causa de morte, somando 5.388 ocorrências. Por fim, as doenças do aparelho geniturinário ocupam a quinta posição entre as principais causas, com 3.935 óbitos registrados.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	10.349.873
Atendimento Individual	15.300.058
Procedimento	31.905.481
Atendimento Odontológico	1.836.632

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

##### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	34.507	1.109,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	5.218.789	38.654.558,64	115	68.038,31
03 Procedimentos clinicos	13.242.294	48.983.690,42	97.263	139.291.090,77
04 Procedimentos cirurgicos	46.623	1.138.439,96	61.562	102.938.465,26
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	1.084	4.025.940,80
06 Medicamentos	60	72,00	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	350	5.158,12	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>18.542.623</b>	<b>88.783.028,84</b>	<b>160.024</b>	<b>246.323.535,14</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/03/2026.

##### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	610.098	185.955,14
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	4.220	2.046.696,42

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/03/2026.

##### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	18.726.419	321.933,72	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	37.510.019	276.867.108,63	986	440.323,57
03 Procedimentos clinicos	49.043.303	289.056.160,16	132.088	219.645.553,06
04 Procedimentos cirurgicos	477.239	25.279.199,29	149.570	287.152.938,56
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	4.606	6.369.262,70	1.348	8.791.047,32
06 Medicamentos	13.014	15.616,80	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	613.460	25.392.688,74	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	57	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	16.796	2.897.550,00	-	-
<b>Total</b>	<b>106.404.913</b>	<b>626.199.520,04</b>	<b>283.992</b>	<b>516.029.862,51</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 06/03/2026.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	447.775	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1.422.627	-
<b>Total</b>	<b>1.870.402</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)  
Data da consulta: 06/03/2026.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

##### 4.1. Produção da Atenção Básica

A Atenção Primária à Saúde realizou, no ano de 2025, um total de 74.360.558 procedimentos ambulatoriais. Esses procedimentos abrangem atividades como atendimentos individuais, visitas domiciliares, procedimentos gerais e vacinação.

Na tabela a seguir, apresenta-se a produção realizada pelas Clínicas da Família e pelos Centros Municipais de Saúde, distribuída por Área Programática do município.

CENTRO DE SAÚDE /UNIDADE BÁSICA / UNIDADE MISTA - PRODUÇÃO ANO 2025	
AP	QUANTIDADE
10	5.123.779
21	3.878.106
22	2.865.783
31	11.635.693
32	6.814.138
33	10.549.891
40	7.071.287
51	9.444.961
52	10.120.009
53	6.856.911
<b>TOTAL</b>	<b>74.360.558</b>

Fontes: SIA - Sistema de Informações Ambulatoriais/Tabnet Municipal e SI-PNI - Sistema de Informação Programa de Imunizações (Data da extração: 09/02/2026) e SISAB - Sistema de Informação em Saúde a Atenção Básica (Data de extração: 26/01/2026)

Apresenta-se, na tabela a seguir, a relação dos procedimentos realizados em maior volume pela Atenção Primária à Saúde no ano de 2025, de acordo com o tipo de produção.

PRODUÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	
Tipo de Produção	Quantidade
Atendimento Individual	16.073
Atividade Coletiva	259
Procedimentos	31.899
Visita Domiciliar	10.332
<b>Total Geral</b>	<b>58.563</b>

Fonte: Sistema de Informação para a Atenção Básica - SISAB. Data de extração: 26/01/2026.

##### 4.2. Produção da Urgência e Emergência

A Rede de Urgência e Emergência do município é composta por 15 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e 07 unidades de Coordenação de Emergência Regional (CER). No decorrer do ano de 2025, essas unidades registraram um total de 15.867.503 procedimentos realizados, conforme demonstrado na tabela a seguir.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DAS UNIDADES DE EMERGÊNCIA MRJ - ANO 2025	
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA	10.501.556
COORDENAÇÃO REGIONAL DE EMERGÊNCIA - CER	5.365.947
<b>Total Geral</b>	<b>15.867.503</b>

Fonte: SIA - Tabnet Municipal. Data de extração: 14/02/2026.

#### 4.3. Produção da Atenção Psicossocial

A Rede de Atenção Psicossocial do município, composta por 39 unidades, realizou, no ano de 2025, um total de 812.055 procedimentos ambulatoriais. A distribuição desses procedimentos está apresentada a seguir, segundo a Área Programática.

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - PRODUÇÃO	
AP	QUANTIDADE
10	16.711
21	83.094
22	31.728
31	142.401
32	125.561
33	132.827
40	130.797
51	48.636
52	55.293
53	45.007
<b>TOTAL</b>	<b>812.055</b>

Fontes: SIA - Sistema de Informações Ambulatoriais/Tabnet Municipal e SI-PNI - Sistema de Informação do Programa de Imunizações (Data de extração: 09/02/2026) e SISAB - Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (Data de extração: 26/01/2026)

#### 4.4. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar Por Grupo De Procedimento

A produção ambulatorial especializada, no ano de 2025, totalizou 85.610.612 procedimentos, segundo grupo de procedimentos. Conforme demonstrado na tabela a seguir, destacam-se os procedimentos clínicos, que representaram 48,20% do total, seguidos pelos procedimentos com finalidade diagnóstica, responsáveis por 30,95% da produção registrada.

TOTAL DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS SEGUNDO GRUPO DE PROCEDIMENTOS - ANO 2025	
GRUPO	PROCEDIMENTO
03 - Total Procedimentos Clínicos	41.2
02 - Total Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	26.4
01 - Total Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	16.9
04 - Total Procedimentos Cirúrgicos	9
07 - Total Órteses, Próteses e Materiais Especiais	5
05 - Transplantes de órgãos, tecidos e células	
<b>Total Geral de Procedimentos</b>	<b>85.6</b>

Fonte: SIA - Tabnet Municipal. Data de extração: 09/02/2026.

Ao avaliar as internações segundo as especialidades, conforme demonstrado na tabela a seguir, verifica-se que estas geraram um total de 191.268 Autorizações de Internação Hospitalar (AIH). Observa-se predominância da especialidade cirúrgica, que representa 34,40% do total, seguida pela especialidade obstétrica, com 25,61%, e pela especialidade clínica, que corresponde a 21,04% do total de AIH emitidos.

AIH SEGUNDO ESPECIALIDADE ANO 2025	
Obstétrica	48.
Pediátrica	15.
Clínico	40.
Cirúrgico	65.
Crônicos	
Leito Dia	17.
Outros	
Psiquiátricos	2.
<b>Total Geral de AIH</b>	<b>191.</b>

Fonte: SIH Sistema de Informação Hospitalar - Tabnet Municipal. Data de extração: 14/02/2026

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
PRONTO SOCORRO GERAL	0	1	7	8
HOSPITAL GERAL	0	11	24	35
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	16	16
TELESSAUDE	0	1	1	2
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	33	34
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	2	2
OFICINA ORTOPEDICA	0	1	0	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	9	30	39
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	135	0	135
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	7	7
PRONTO ATENDIMENTO	0	16	15	31
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	1	2
POLICLINICA	0	5	11	16
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	2	27	29
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	6	241	247
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	4	66	70
FARMACIA	0	1	1	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	2	19	21
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	1	0	1
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	0	5	5
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	4	0	4
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	40	40
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>202</b>	<b>552</b>	<b>754</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/07/2025.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	190	0	190
FUNDAÇÃO PÚBLICA DE DIREITO PÚBLICO FEDERAL	39	0	0	39
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	416	0	0	416
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	14	0	0	14
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
AUTARQUIA FEDERAL	13	0	0	13

FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	4	0	4
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	36	0	0	36
EMPRESA PUBLICA	4	0	0	4
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	5	0	0	5
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	8	0	0	8
SOCIEDADE SIMPLES PURA	2	0	0	2
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
FUNDACAO PRIVADA	1	1	0	2
ASSOCIACAO PRIVADA	14	3	0	17
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>552</b>	<b>202</b>	<b>0</b>	<b>754</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/07/2025.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, no exercício de 2025, manteve sua rede física de estabelecimentos de saúde em pleno funcionamento, assegurando a continuidade das atividades assistenciais por meio da realização sistemática de ações de manutenção predial preventiva e corretiva em suas unidades.

Paralelamente, foram desenvolvidas iniciativas voltadas à reestruturação e qualificação da infraestrutura da rede assistencial, contemplando intervenções de reforma, ampliação e adequação dos espaços físicos das unidades de saúde. Essas ações tiveram como objetivo aprimorar as condições de ambiência, acessibilidade, funcionalidade e segurança dos ambientes destinados à prestação dos serviços de saúde.

Nesse contexto, as intervenções realizadas contribuíram para o fortalecimento e a qualificação da rede assistencial do município do Rio de Janeiro, promovendo melhores condições de acolhimento e atendimento à população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como proporcionando ambientes de trabalho mais adequados, seguros e funcionais aos profissionais que atuam nas unidades.

Tais ações integram o planejamento estratégico da Secretaria Municipal de Saúde, orientado ao fortalecimento da capacidade instalada da rede municipal de saúde e à melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados à população.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	287	4	8	47	0
	Bolsistas (07)	621	77	161	45	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5.924	4.093	3.578	15.229	7.577
	Informais (09)	110	12	52	26	0
	Intermediados por outra entidade (08)	7.167	5.239	4.225	15.673	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	3.567	667	752	134	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	2	1	2	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	366	25	32	44	0
	Celetistas (0105)	72	108	57	788	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	302	136	60	642	0
	Informais (09)	10	1	0	1	0
	Intermediados por outra entidade (08)	834	610	354	1.706	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	294	28	15	9	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	931	1	59	58	0
	Celetistas (0105)	62	45	233	368	0
	Informais (09)	10	0	2	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	6	7	8	35	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	52	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1.625	1.105	686	1.657	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	549	560	282	1.062	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	32	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 26/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	289	421	719	766	
	Celetistas (0105)	1.285	1.347	1.396	1.021	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	27	47	45	
	Informais (09)	9	9	9	9	
	Intermediados por outra entidade (08)	649	726	519	1.045	
	Residentes e estagiários (05, 06)	19	17	12	12	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	185	144	160	183	
	Bolsistas (07)	493	438	851	938	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	44.107	47.838	46.920	44.708	
	Informais (09)	762	832	861	640	
	Intermediados por outra entidade (08)	32.230	37.037	45.145	46.676	
	Residentes e estagiários (05, 06)	4.672	4.848	5.029	5.547	

	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	8	6	3	3
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	66	77	53	70
	Celetistas (0105)	1.018	953	863	887
	Informais (09)	5	14	13	14
	Intermediados por outra entidade (08)	35	71	75	70
	Residentes e estagiários (05, 06)	50	46	57	75

**Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão**

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	379	394	364	302
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	8.533	8.194	8.545	8.855
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	173	203	1	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro reconhece como fundamental a constituição e a manutenção de um quadro de recursos humanos compatível com a complexidade e a abrangência dos serviços ofertados, de modo a assegurar a efetividade das ações desenvolvidas no âmbito da rede municipal. A adequada composição das equipes constitui condição essencial para a execução qualificada das políticas públicas de saúde, bem como para a garantia da integralidade e da continuidade do cuidado à população.

Nesse contexto, a Secretaria tem empreendido esforços contínuos voltados à recomposição e à ampliação do quadro de pessoal nas unidades assistenciais e administrativas, por meio de estratégias de provimento, contratação e realocação de profissionais. Tais iniciativas buscam suprir vacâncias, reduzir déficits históricos de recursos humanos e fortalecer as equipes multiprofissionais que atuam nos diferentes pontos da rede de atenção à saúde.

Conforme demonstrado na tabela a seguir, no ano de 2025 a Secretaria alcançou o quantitativo de 13.441 médicos e 51.305 demais profissionais de saúde. Esse resultado evidencia crescimento expressivo em relação a dezembro de 2024, com incremento de 755 médicos e de 4.231 outros profissionais de saúde. Essa expansão contribuiu diretamente para o fortalecimento da rede assistencial, ampliando a capacidade de atendimento e promovendo maior resolutividade nos distintos níveis de atenção à saúde.



Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES  
Data de extração: 23/02/2026.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - A saúde, como direito humano fundamental, só existe por meio de políticas, gestão e financiamento públicos, em atenção ao estado democrático de direito, mantendo o Sistema Universal de Saúde, garantido através do acesso a toda população brasileira, ampliação das redes de atenção e promoção do cuidado integral às pessoas, considerando as questões de gênero e da população em situação de vulnerabilidade social, fortalecimento do controle social e comunicação e informação ao cidadão.**

**OBJETIVO Nº 1 .1 - Modernizar o parque tecnológico das Unidades de Atenção Primária à Saúde sob modelo misto e sob administração direta.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir mobiliário para as Unidades de Atenção Primária à Saúde.	Número de mobiliário adquirido para Unidades de Atenção Primária à Saúde.	Número	2021	0	200	50	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de Equipamentos e Mobiliário para a rede de Unidade de Atenção Primária à Saúde.									
2. Adquirir equipamento para Unidades de Atenção Primária à Saúde.	Número de equipamento adquirido para Unidades de Atenção Primária à Saúde.	Número	2021	0	8.000	2.000	Número	854,00	42,70
Ação Nº 1 - Aquisição de Equipamentos e Mobiliário para a rede de Unidade de Atenção Primária à Saúde									

**OBJETIVO Nº 1 .2 - Ampliar o acesso a Atenção Primária à Saúde, através da inauguração de novas Unidades e da readequação de espaços de Unidades pré-existentes.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Inaugurar novas Unidades de Atenção Primária e readequar espaços de Unidades pré-existentes.	Número de reforma, ampliação e readequação realizadas nas Unidades de APS.	Número	2021	0	80	25	Número	6,00	24,00
Ação Nº 1 - Construção, ampliação e reforma de Unidades de Saúde da Família									

**OBJETIVO Nº 1 .3 - Aumentar e melhorar a capacidade de trabalho e ambiência das instalações destinadas às ações de vigilância em saúde, ampliando a organização no que tange ao armazenamento e distribuição de material e imunobiológicos e ao atendimento das demandas de vigilância.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar/adequar instalações destinadas às ações de Vigilância em Saúde.	Número de obra/adequação realizada	Número	2021	0	9	Não programada	Número		
2. Adquirir equipamento para melhoria da capacidade de trabalho e ambiência das ações de vigilância em Saúde.	Quantidade de equipamento adquirido	Número	2021	0	127	669	Número	3,00	0,45
Ação Nº 1 - Reforma, ampliação e adequação das instalações de Vigilância em Saúde.									

**OBJETIVO Nº 1 .4 - Realizar obras de construção, reforma e/ou ampliação das Unidades Hospitalares Municipais, para adequação às demandas existentes.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar as Unidades Hospitalares Municipais para atendimento às demandas existentes através da realização de obras, reforma e/ou ampliação das Unidades.	Número de obra de construção, reforma e ampliação realizada	Número	2021	0	20	8	Número	31,00	387,50
Ação Nº 1 - Construção, ampliação e reforma de Unidades Hospitalares.									

**OBJETIVO Nº 1 .5 - Renovar o parque de equipamentos e mobiliários para a rede de Unidades Hospitalares.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Adquirir mobiliário para Unidades Hospitalares.	Número de mobiliário adquirido para Unidades Hospitalares.	Número	2021	0	10.000	3.000	Número	5.152,00	171,73
--	--	--------	------	---	--------	-------	--------	----------	--------

Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos e mobiliários para a rede de Unidades Hospitalares.

2. Adquirir equipamentos para Unidades Hospitalares.	Número de equipamentos adquiridos para Unidades Hospitalares.	Número	2021	189	1.000	300	Número	5.259,00	1.753,00
--	---	--------	------	-----	-------	-----	--------	----------	----------

Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos e mobiliários para a rede de Unidades Hospitalares.

**OBJETIVO Nº 1 .6 - Readequar as unidades de emergência do Município de acordo com as demandas clínicas e operacionais.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reforma, ampliação e construção nas Unidades de emergência do Município.	Número de reforma, ampliação, construção em Emergências realizadas.	Número	2021	0	8	0	Número	10,00	0

Ação Nº 1 - Realizar reforma , ampliação e Construção nas Unidades de emergência do município

**OBJETIVO Nº 1 .7 - Modernizar o parque tecnológico das Unidades de Média Complexidade.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir equipamento para Unidade de Média Complexidade.	Número de equipamento adquirido para Unidade de Média Complexidade.	Número	2021	0	1.368	336	Número	57,00	16,96

Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos e mobiliário para a rede de Unidades de Média Complexidade.

2. Adquirir mobiliário para Unidades de Média Complexidade.	Número de mobiliário adquirido para Unidades de Média Complexidade.	Número	2021	0	990	200	Número	0	0
---	---	--------	------	---	-----	-----	--------	---	---

Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos e mobiliário para a rede de Unidades de Média Complexidade

**OBJETIVO Nº 1 .8 - Promover a ampliação da Rede de Atenção Secundária, através da reforma / construção de Clínicas de Especialidades.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar/reformar Unidade de Média Complexidade (Policlínica, CEO, Centro de Reabilitação).	Número de Unidade de Média Complexidade (Policlínica, CEO, Centro de Reabilitação) adequado/reformado.	Número	2021	0	23	Não programada	Número		

**OBJETIVO Nº 1 .9 - Garantir a qualificação e ampliação da rede de atenção psicossocial, através da reforma de CAPS, da implantação de novos CAPS e da qualificação de CAPS II em CAPS III.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar obra nas Unidades de Saúde Mental.	Número de obra realizada.	Número	2021	0	19	6	Número	6,00	100,00

Ação Nº 1 - Implantação e adaptação de Centros de Saúde Mental.

2. Renovar mobiliário em Unidade de Saúde Mental.	Número de Unidade de Saúde Mental com mobiliário renovado.	Número	2021	0	32	Não programada	Número		
3. Equipar Unidade de Saúde Mental.	Número de Unidade de Saúde Mental equipada.	Número	2021	0	32	Não programada	Número		

**OBJETIVO Nº 1 .10 - Modernizar a estrutura operacional das Unidades de Vigilância Sanitária e de Controle de Zoonoses, quais sejam, CCZ Paulo Dacorso Filho, Centro de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman, Laboratório de Saúde Pública, Unidade de Nutrição Annes Dias e Coordenadoria Geral de Inovação, Projetos, Pesquisa e Educação Sanitária, visando a eficiência no uso de recursos, o apoio laboratorial às ações e a melhoria dos processos de trabalho.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Realizar obra nas Unidades de Vigilância Sanitária e de Controle de Zoonoses.	Número de obra realizada.	Número	2021	0	6	Não programada	Número		
2. Adquirir equipamento/mobiliário para as Unidades de Vigilância Sanitária e de Controle de Zoonoses.	Número de Equipamento/Mobiliário Adquirido.	Número	2021	20	415	65	Número	1,00	1,54

Ação Nº 1 - Reestruturação das Unidades de Vigilância Sanitária e controle de Zoonoses.

**OBJETIVO Nº 1 .11 - Promover atualização tecnológica de Unidades Campo de Estágio, Centro de Estudos e Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas, através da aquisição de mobiliário, equipamentos e modernização de bibliotecas.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir equipamentos e mobiliário para as Unidades de Campo de Estágio.	Número de equipamentos e mobiliário adquirido.	Número	2021	0	72	Não programada	Número		

**DIRETRIZ Nº 2 - A Saúde, pública e universal, constitui um direito social básico para manutenção das condições de cidadania da população brasileira e dever do Estado, que deve garantir acesso à serviços qualificados e com processos simplificados para o fortalecimento do SUS.**

**OBJETIVO Nº 2 .1 - Elaborar, construir e implantar a Política de Atenção Integral a Saúde do Idoso.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar profissional para oferta de cuidado ao idoso.	Número de profissional qualificado para oferta de cuidados ao idoso.	Número	2021	0	2.927	836	Número	1.536,00	183,73

Ação Nº 1 - Atenção à Saúde e a longevidade da população carioca.

**OBJETIVO Nº 2 .2 - Ampliar a oferta de serviços pela Atenção Primária à Saúde, garantindo que haja igual oportunidade de desenvolvimento para as crianças menores de 6 anos residentes em áreas vulneráveis da cidade.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar profissional no cuidado da criança.	Número de profissional qualificado no cuidado da criança.	Número	2021	0	836	264	Número	2.620,00	992,42

Ação Nº 1 - Desenvolvimento integral das crianças menores de 6 anos em situação de vulnerabilidade.

**OBJETIVO Nº 2 .3 - Ofertar ações e serviços de saúde, com ênfase na detecção precoce e no cuidado integral das pessoas com agravos transmissíveis.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Distribuir fórmula láctea adaptada para lactantes expostos ao HIV menores de 06 meses.	Número de Lata de fórmula láctea adaptada para lactentes expostos ao HIV menores de 06 meses distribuídas.	Número	2021	17.844	144.000	36.000	Número	21.442,00	59,56

Ação Nº 1 - Atenção à saúde através das linhas de cuidados para doenças e agravos

2. Realizar teste rápido molecular para diagnóstico de Tuberculose Pulmonar.	Número de teste rápido molecular para diagnóstico de Tuberculose Pulmonar realizado..	Número	2021	16.836	72.000	21.000	Número	43.495,00	207,12
--	---	--------	------	--------	--------	--------	--------	-----------	--------

Ação Nº 1 - Atenção à saúde através das linhas de cuidados para doenças e agravos.

3. Manter Unidade dispensadora de medicamentos para doenças transmissíveis.	Número de unidade dispensadora de medicamentos para doenças transmissíveis mantidas.	Número	2021	0	41	183	Número	208,00	113,66
---	--	--------	------	---	----	-----	--------	--------	--------

Ação Nº 1 - Atenção à saúde através das linhas de cuidados para doenças e agravos.

**OBJETIVO Nº 2 .4 - Estimular o desenvolvimento de hábitos saudáveis na população e apoiar ações e campanhas afirmativas para a promoção de direitos sociais e redução de iniquidades.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ação de promoção/prevenção em saúde realizada pelas Unidades de Atenção Primária.	Número de ação de promoção/prevenção em saúde realizada pelas Unidades de Atenção Primária	Número	2021	35.056	1.312.762	105.556	Número	259.544,00	245,88
Ação Nº 1 - Ações estratégicas de promoção da saúde e redução de iniquidades.									
2. Inscrever Jovem/adolescente no curso de formação - Rap da Saúde.	Número de jovem/adolescente inscrito no curso de formação - Rap da Saúde.	Número	2021	0	733	180	Número	155,00	86,11
Ação Nº 1 - Ações estratégicas de promoção da saúde e redução de iniquidades.									
3. Manter ações de promoção da saúde/direitos sociais nas Escolas através das Unidades de Atenção Primária.	Unidade de Atenção Primária com ações de promoção da saúde/direitos sociais nas Escolas.	Número	2021	847	1.591	1.591	Número	1.586,00	99,69
Ação Nº 1 - Ações estratégicas de promoção da saúde e redução de iniquidades.									
4. Ofertar harmonização para população transexual na Unidade de Atenção Primária à Saúde.	Unidade de Atenção Primária à Saúde com oferta de harmonização para população transexual mantida.	Número	2021	0	20	40	Número	100,00	250,00
Ação Nº 1 - Ações estratégicas de promoção da saúde e redução de iniquidades.									
5. Realizar atividade da Política de Saúde Integral da População Negra.	Número de atividade da Política de Saúde Integral da População Negra realizada.	Número	2021	0	60	60	Número	49,00	81,67
Ação Nº 1 - Ações estratégicas de promoção da saúde e redução de iniquidades.									
6. Implantar/manter Unidade com tratamento para controle do tabagismo.	Número de unidade com tratamento para controle do tabagismo implantada/mantida.	Número	2021	118	250	250	Número	243,00	97,20
Ação Nº 1 - Ações estratégicas de promoção da saúde e redução de iniquidades.									
7. Notificar/acompanhar caso de violência.	Número de caso de violência notificado/acompanhado.	Número	2021	0	22.922	8.186	Número	31.567,00	385,62
Ação Nº 1 - Ações estratégicas de promoção da saúde e redução de iniquidades.									
8. Digitar ficha de casos de violência em tempo oportuno.	Percentual de fichas digitadas em tempo oportuno nos casos de violência de notificação imediata.	Percentual	2021	0,00	60,00	80,00	Percentual	94,00	117,50
Ação Nº 1 - Ações estratégicas de promoção da saúde e redução de iniquidades.									

**OBJETIVO Nº 2 .5 - Coordenar e executar as ações de vacinação (rotina, campanha e bloqueios), garantindo desde o recebimento e armazenamento até a distribuição de doses de vacinas e insumos, o gerenciamento dos sistemas de informação ligados à imunização (processamento, consolidação e avaliação das informações) e a averiguação das notificações de investigação de eventos adversos pós vacinais.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aplicar dose de Imunobiológico do calendário vacinal de rotina, campanhas, bloqueios e vacinas especiais.	Número de dose de Imunobiológico do calendário vacinal de rotina, campanhas, bloqueios e vacinas especiais aplicadas.	Número	2021	0	18.400.000	5.000.000	Número	5.827.237,00	116,54
Ação Nº 1 - Atividades de Imunização.									

**OBJETIVO Nº 2 .6 - Garantir a identificação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde individual e coletiva da Cidade do Rio de Janeiro e a disseminação de informações de interesse para usuários, profissionais e gestores em saúde, através da coleta sistemática de dados de doenças e agravos de notificação compulsória e do monitoramento e avaliação de medidas de prevenção e controle em saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Encerrar em até 60 dias doença de notificação compulsória.	Percentual de doença de notificação compulsória imediatamente encerrada em até 60 dias.	Percentual	2021	97,50	90,00	90,00	Percentual	99,00	110,00

Ação Nº 1 - Vigilância Epidemiológica

**OBJETIVO Nº 2 .7 - Realizar ações contínuas e sistemáticas de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações que propiciem o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos ambientais relacionados às doenças ou agravos.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar vistoria nos imóveis da cidade.	Número de vistoria realizada nos imóveis da cidade.	Número	2021	8.008.674	32.097.291	8.461.914	Número	12.297.072,00	145,32

Ação Nº 1 - Vigilância em Saúde Ambiental

**OBJETIVO Nº 2 .8 - Organizar a infraestrutura, coordenar e executar ações que visam a diminuição e / ou prevenção da transmissão das zoonoses.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar controle dos procedimentos para controle reprodutivo em cães e gatos.	Número de procedimentos para controle reprodutivo em cães e gatos realizados - controle.	Número	2021	10.703	64.800	16.800	Número	12.025,00	71,58

Ação Nº 1 - Vigilância em zoonoses.

2. Realizar consulta clínica para diagnóstico de zoonoses.	Número de consulta clínica para diagnóstico de zoonoses realizado.	Número	2021	24.250	96.075	32.000	Número	48.840,00	152,63
--	--	--------	------	--------	--------	--------	--------	-----------	--------

Ação Nº 1 - Vigilância em zoonoses.

**OBJETIVO Nº 2 .9 - Organizar a infraestrutura, coordenar e executar ações que visam diminuir ou prevenir riscos a saúde, intervindo nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar atividade de fiscalização.	Número de atividade de fiscalização realizada.	Número	2021	67.605	395.989	85.484	Número	76.845,00	89,89

Ação Nº 1 - Vigilância e fiscalização sanitária.

**OBJETIVO Nº 2 .10 - Favorecer o acesso das gestantes à assistência pré-natal, garantindo a vinculação destas com a maternidade de referência. Garantir o transporte da gestante à maternidade através da ambulância e manter a qualificação do acolhimento e classificação de risco nas maternidades.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a qualificação de leito de cuidado à gestante e ao bebê.	Número de leito qualificado de cuidado à gestante e ao bebê mantido.	Número	2021	388	388	388	Número	388,00	100,00

Ação Nº 1 - Cegonha Carioca.

2. Atender gestante no Programa Cegonha Carioca.	Número de gestante atendida no Programa Cegonha Carioca.	Número	2021	90.128	172.200	36.000	Número	34.044,00	94,57
--	--	--------	------	--------	---------	--------	--------	-----------	-------

Ação Nº 1 - Cegonha Carioca.

3. Realizar reuniões garantindo a vinculação dos serviços com as maternidades.	Número de reunião realizada.	Número	2021	0	80	20	Número	20,00	100,00
--	------------------------------	--------	------	---	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Cegonha Carioca.

**OBJETIVO Nº 2 .11 - Aprimorar os processos e fluxos de regulação, com vistas a promover a equidade no acesso a atenção especializada, bem como garantir atendimento a população em tempo oportuno.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Marcar consulta/exame em até 90 dias da data de solicitação.	Percentual de consulta/exame marcado para até 90 dias da data de solicitação.	Percentual	2021	76,50	85,00	79,00	Percentual	71,00	89,87

Ação Nº 1 - Regulação da Atenção Especializada.

**OBJETIVO Nº 2 .12 - Qualificar a Rede de Atenção Secundária, através do cuidado integrado e na segurança do paciente, promovendo ciclos de educação permanente e informatização das Unidades de Média Complexidade.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Informatizar Unidade de Média Complexidade.	Número de Unidade de Média Complexidade informatizada.	Número	2021	0	11	11	Número	10,00	90,91

Ação Nº 1 - Manutenção das Unidades de Média Complexidade.

**OBJETIVO Nº 2 .13 - Qualificar os profissionais multidisciplinares pela Educação Continuada e Formação Médica Especializada, através de Programas de Pós Graduação no âmbito municipal.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar/manter leito de terapia intensiva/enfermaria de retaguarda para a RUE.	Número de leito de terapia intensiva/enfermaria de retaguarda para a RUE qualificado/mantido.	Número	2021	216	216	216	Número	216,00	100,00

Ação Nº 1 - Qualificação do atendimento nas Emergências da Rede Municipal

**OBJETIVO Nº 2 .14 - Realizar serviços de transporte de apoio às atividades assistenciais, notadamente de emergência, incluindo o transporte inter-hospitalar, com veículos tipo ambulâncias, e dar apoio logístico às ações assistenciais, como o transporte de material biológico transfusional e de outros insumos de suporte assistencial a serem usados em Unidades de Emergência da Rede de Saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o tempo médio de liberação de ambulância para casos de urgência das Unidades de Atenção Primária. (Unidade da Meta: Minuto).	Tempo médio de liberação de ambulância para casos de urgência das Unidades de Atenção Primária (Unidade de medida: Minuto)	Índice	2021	53,00	25,00	40,00	Índice	27,00	67,50

Ação Nº 1 - Atendimento Móvel de Urgência.

**OBJETIVO Nº 2 .15 - Implantar prontuário eletrônico na Rede Hospitalar Municipal, integrando as Unidades e uniformizando o acesso às informações de saúde do usuário.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar prontuário eletrônico nos Hospitais da Rede Municipal.	Número de Hospital com prontuário eletrônico implantado.	Número	2021	0	18	19	Número	19,00	100,00

Ação Nº 1 - Implantação de prontuário eletrônico na rede hospitalar municipal.

**OBJETIVO Nº 2 .16 - Implantar o prontuário eletrônico nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), integrando as Unidades e uniformizando o acesso as informações de saúde do usuário.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Implantar prontuário eletrônico em Unidade de Pronto Atendimento (UPA)/Coordenação de Emergência Regional (CER).	Número de Unidade de Pronto Atendimento (UPA)/Coordenação de Emergência Regional (CER) com prontuário eletrônico implantada.	Número	2021	0	21	22	Número	22,00	100,00
---	--	--------	------	---	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Implantação de prontuário eletrônico nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Coordenações de Emergência Regional (CER).

**OBJETIVO Nº 2 .17 - Realizar a implantação de prontuário eletrônico específico para as Unidades de Saúde Mental.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar prontuário eletrônico específico nas Unidades de Saúde Mental.	Número de Unidade de Saúde Mental com prontuário eletrônico implantado.	Número	2021	0	46	Não programada	Número		

**DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento dos princípios doutrinários e organizativos do SUS, através da sua prática, com Atenção Primária à Saúde como caminho para sua consolidação, vinculando cada cidadão a uma Unidade Básica de Saúde, implementando políticas públicas para populações com necessidades específicas, integração, acesso, participação social e democracia, a favor do serviço público, como garantia dos direitos e contra o desmonte do SUS.**

**OBJETIVO Nº 3 .1 - Qualificar a prática dos profissionais da Atenção Primária à Saúde, através da implementação de ações de formação e aprimoramento, buscando estabelecer inovação, melhoria da qualidade e desenvolvimento de habilidades e competências.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Ciclo de Debates/Seminário de Avaliação e Monitoramento.	Número de Ciclo de Debates/Seminário de Avaliação e Monitoramento realizado.	Número	2021	17	1.064	266	Número	286,00	107,52

Ação Nº 1 - Ampliação e qualificação da Atenção Primária em Saúde.

**OBJETIVO Nº 3 .2 - Ampliar a oferta de serviços pela Atenção Primária a Saúde, garantindo que haja igual oportunidade de desenvolvimento para as crianças menores de 6 anos residentes em áreas vulneráveis da cidade.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender usuário menor de 6 anos no Programa Primeira Infância Carioca.	Número de usuário atendido - Primeira Infância Carioca.	Número	2021	0	10.574	3.704	Número	17.863,00	482,26

Ação Nº 1 - Desenvolvimento integral das crianças menores de 6 anos em situação de vulnerabilidade.

**OBJETIVO Nº 3 .3 - Qualificar a Rede de Atenção Secundária, através do cuidado integrado e na segurança do paciente, promovendo ciclos de educação permanente e informatização das Unidades de média complexidade.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar procedimento ambulatorial de média complexidade.	Número de procedimento de média complexidade realizado.	Número	2021	0	653.500	21.136.114	Número	48.521.755,00	229,57

Ação Nº 1 - Ampliação e qualificação da Atenção Especializada.

**OBJETIVO Nº 3 .4 - Manter a capacidade de funcionamento das coordenações de emergência regionais e coordenar o fluxo de urgência e emergência, evitando a desorganização da porta de entrada dos hospitais de emergência.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter atendimento nas Unidades das Coordenações Regionais de Emergência.	Número de atendimento realizado nas Coordenações de Emergências Regionais (CER).	Número	2021	629.927	3.528.000	778.000	Número	1.016.045,00	130,60

Ação Nº 1 - Manutenção do custeio das Coordenações de Emergência Regionais (CER).

**OBJETIVO Nº 3 .5 - Manter a capacidade de funcionamento das Unidades de Pronto Atendimento (UPA).**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar atendimentos nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA).	Número de atendimento realizado nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA).	Número	2021	884.402	5.020.000	1.255.000	Número	2.162.465,00	172,31

Ação Nº 1 - Manutenção do custeio das Unidades de Pronto Atendimento (UPA).

**OBJETIVO Nº 3 .6 - Manter a Rede de Atenção Secundaria a Saúde, incluindo a manutenção das unidades e os serviços prestados.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar exame citopatológico de colo uterino.	Número de exame de citopatológico de colo uterino realizado.	Número	2021	129.396	1.023.434	281.298	Número	262.753,00	93,41

Ação Nº 1 - Manutenção das Unidades de Média Complexidade.

2. Realizar exame laboratorial nas Unidades Ambulatoriais.	Número de exame laboratorial realizado nas Unidades Ambulatoriais.	Número	2021	6.581.225	39.302.335	10.809.775	Número	13.906.880,00	128,65
--	--	--------	------	-----------	------------	------------	--------	---------------	--------

Ação Nº 1 - Manutenção das Unidades de Média Complexidade.

**OBJETIVO Nº 3 .7 - Manter a estrutura, suprir e coordenar os procedimentos laboratoriais que visam auxiliar no controle de produtos e nos diagnósticos de zoonoses.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar exame no Laboratório de diagnóstico de zoonoses.	Número de exame realizado no Laboratório de diagnóstico de zoonoses.	Número	2021	51.827	195.000	73.000	Número	198.890,00	272,45

Ação Nº 1 - Manutenção e custeio do Laboratório de saúde Pública.

2. Realizar ensaio nas amostras coletadas pelo Laboratório de controle de produtos.	Número de ensaio nas amostras coletadas realizado pelo Laboratório de controle de produtos.	Número	2021	53.366	252.000	90.000	Número	107.723,00	119,69
---	---	--------	------	--------	---------	--------	--------	------------	--------

Ação Nº 1 - Manutenção e custeio do Laboratório de saúde Pública.

**OBJETIVO Nº 3 .8 - Elaborar, construir e implantar a Política de Atenção Integral a Saúde do Idoso.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter Unidade com oferta de grupos educativos voltados a abordagem multidimensional ao idoso.	Número de unidade com oferta de grupos educativos voltados a abordagem multidimensional ao idoso mantida.	Número	2021	0	236	250	Número	240,00	96,00

Ação Nº 1 - Atenção à saúde e longevidade da população carioca.

**OBJETIVO Nº 3 .9 - Promover a desospitalização dos pacientes, viabilizar uma maior rotatividade e oferta dos leitos hospitalares, minimizar as comorbidades relacionadas a longa permanência intra-hospitalar, reduzir o tempo médio de internação e incrementar a reabilitação previa a alta para a Estratégia de Saúde da Família - ESF.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender usuário no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD).	Número de usuário atendido pelo serviço de Atenção Domiciliar (SAD).	Número	2021	0	10.600	5.024	Número	4.248,00	84,55

Ação Nº 1 - Serviço de Atenção Domiciliar (SAD).

**OBJETIVO Nº 3 .10 - Consolidar a reorientação do modelo de atenção hospitalar para o modelo de atenção de base territorial, através do desenvolvimento de ações de educação permanente dos profissionais de saúde, de ações de reabilitação psicossocial e da implantação de serviços e dispositivos comunitários.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Acompanhar usuários no Centro de Saúde Mental.	Número de usuário acompanhado pelos Centros de Saúde Mental.	Número	2021	19.885	25.795	35.214	Número	29.264,00	83,10
---	--	--------	------	--------	--------	--------	--------	-----------	-------

Ação Nº 1 - Ações de Atenção Psicossocial

**OBJETIVO Nº 3 .11 - Manter o custeio dos serviços residenciais terapêuticos e das bolsas de apoio a desospitalização.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Assistir usuário de Saúde Mental residente nos serviços residenciais terapêuticos e nas moradias.	Número de usuário residente nos serviços residenciais terapêuticos e nas moradias assistidas.	Número	2021	518	525	570	Número	546,00	95,79

Ação Nº 1 - Ações de desinstitucionalização em Saúde Mental.

2. Cadastrar usuário de Saúde Mental nas bolsas de incentivo a desospitalização e de ressocialização.	Número de usuário cadastrado nas bolsas de incentivo a desospitalização e de ressocialização.	Número	2021	375	425	320	Número	551,00	172,19
---	---	--------	------	-----	-----	-----	--------	--------	--------

Ação Nº 1 - Ações de desinstitucionalização em Saúde Mental.

**OBJETIVO Nº 3 .12 - Manter e custear ações de integração da vigilância em saúde, atenção primária e de promoção da saúde nos bairros, em conformidade com a Portaria Ministerial No 1.378 de 2013.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ação descentralizada de vigilância em saúde.	Número de ação descentralizada de vigilância em saúde realizada.	Número	2021	25	1.054	1.680	Número	3.102,00	184,64

Ação Nº 1 - Ações de integração da Vigilância.

**OBJETIVO Nº 3 .13 - Implementar ações de educação, formação e capacitação do capital humano para o fortalecimento dos princípios do SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar bolsista graduando e pós-graduando.	Número de bolsista graduando e pós-graduando qualificado.	Número	2021	1.597	7.492	1.873	Número	1.873,00	100,00

Ação Nº 1 - Gestão de treinamento e desenvolvimento.

2. Capacitar servidor em gestão e educação em saúde.	Número de servidor capacitado em Gestão e Educação em Saúde.	Número	2021	811	6.961	1.996	Número	2.006,00	100,50
--	--	--------	------	-----	-------	-------	--------	----------	--------

Ação Nº 1 - Gestão de treinamento e desenvolvimento.

3. Treinar profissional de saúde.	Número de profissional de Saúde treinado.	Número	2021	0	5.000	2.000	Número	2.097,00	104,85
-----------------------------------	---	--------	------	---	-------	-------	--------	----------	--------

Ação Nº 1 - Gestão de treinamento e desenvolvimento.

**OBJETIVO Nº 3 .14 - Qualificar as ações de monitoramento e auditoria das Unidades Prestadoras de Serviços da Rede SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar auditoria nas Unidades Prestadoras de Serviço no prazo estabelecido pelo cronograma de visitas.	Número de auditoria realizada dentro do prazo estabelecido no cronograma de visitas.	Percentual	2021	0,00	95,00	95,00	Percentual	97,00	102,11

Ação Nº 1 - Qualificação da auditoria das Unidades do SUS

**OBJETIVO Nº 3 .15 - Realizar a administração e manutenção dos Conselhos Municipal e Distrital de Saúde, de acordo com a Lei No 5.104/2009.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Administrar os conselhos municipal e distritais de saúde	Nº de conselhos de saúde administrados pela SMS	Número	2021	11	11	11	Número	11,00	100,00

Ação Nº 1 - Administração dos Conselhos Municipal e Distrital de Saúde.

**DIRETRIZ Nº 4 - Financiamento adequado transparente e suficiente para o desenvolvimento democrático, bem como a sustentabilidade orçamentaria do SUS, respeitando as diferenças regionais e garantindo o direito à saúde, tendo em vista integralidade de assistência, a universalidade do acesso e a equidade dos serviços.**

**OBJETIVO Nº 4 .1 - Manter a rede de Atenção Primária a Saúde, assegurando sua implantação e manutenção plena.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Apoiar ações de descentralização na CAP.	Número de CAP apoiada nas ações de descentralização.	Número	2021	10	10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção da rede de Atenção Primária à Saúde.									
2. Implantar/manter equipe de saúde na CAP 1.0.	Número de equipe de Saúde implantada/mantida - CAP 1.0.	Número	2021	0	90	93	Número	91,00	97,85
Ação Nº 1 - Manutenção da rede de Atenção Primária à Saúde.									
3. Implantar/manter equipe de saúde na CAP 2.1.	Número de equipe de Saúde implantada/mantida - CAP 2.1.	Número	2021	0	70	80	Número	71,00	88,75
Ação Nº 1 - Manutenção da rede de Atenção Primária à Saúde.									
4. Implantar/manter equipe de saúde na CAP 2.2.	Número de equipe de Saúde implantada/mantida - CAP 2.2.	Número	2021	0	50	61	Número	66,00	108,20
Ação Nº 1 - Manutenção da rede de Atenção Primária à Saúde.									
5. Implantar/manter equipe de saúde na CAP 3.1.	Número de equipe de Saúde implantada/mantida - CAP 3.1.	Número	2021	0	220	229	Número	236,00	103,06
Ação Nº 1 - Manutenção da rede de Atenção Primária à Saúde.									
6. Implantar/manter equipe de saúde na CAP 3.2.	Número de equipe de Saúde implantada/mantida - CAP 3.2.	Número	2021	0	130	131	Número	127,00	96,95
Ação Nº 1 - Manutenção da rede de Atenção Primária à Saúde.									
7. Implantar/manter equipe de saúde na CAP 3.3.	Número de equipe de Saúde implantada/mantida - CAP 3.3.	Número	2021	0	220	225	Número	192,00	85,33
Ação Nº 1 - Manutenção da rede de Atenção Primária à Saúde.									
8. Implantar/manter equipe de saúde na CAP 4.0.	Número de equipe de Saúde implantada/mantida - CAP 4.0.	Número	2021	0	120	173	Número	145,00	83,82
Ação Nº 1 - Manutenção da rede de Atenção Primária à Saúde.									
9. Implantar/manter equipe de saúde na CAP 5.1.	Número de equipe de Saúde implantada/mantida - CAP 5.1.	Número	2021	0	200	201	Número	170,00	84,58
Ação Nº 1 - Manutenção da rede de Atenção Primária à Saúde.									
10. Implantar/manter equipe de saúde na CAP 5.2.	Número de equipe de Saúde implantada/mantida - CAP 5.2.	Número	2021	0	200	200	Número	169,00	84,50
Ação Nº 1 - Manutenção da rede de Atenção Primária à Saúde.									
11. Implantar/manter equipe de saúde na CAP 5.3.	Número de equipe de Saúde implantada/mantida - CAP 5.3.	Número	2021	0	120	121	Número	110,00	90,91
Ação Nº 1 - Manutenção da rede de Atenção Primária à Saúde.									

**OBJETIVO Nº 4 .2 - Qualificar a prática dos profissionais da Atenção Primária a Saúde, através da implementação de ações de formação e aprimoramento, buscando estabelecer inovação, melhoria da qualidade e desenvolvimento de habilidades e competências.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter oferta de prótese dentária em Unidade de Atenção Primária à Saúde.	Número de Unidade de Atenção Primária com oferta de prótese dentária mantida.	Número	2021	0	230	223	Número	82,00	36,77
Ação Nº 1 - Ampliação e qualificação da Atenção Primária à saúde.									

**OBJETIVO Nº 4 .3 - Elaborar, construir e implantar novas tecnologias e modelos de gestão do conhecimento, monitorando e qualificando o cuidado na Atenção Primária a Saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter Unidade de APS com acesso a serviços de telessaúde/conhecimento.	Número de unidade com acesso a serviços de telessaúde/conhecimento digital mantida.	Número	2021	0	20	250	Número	239,00	95,60
Ação Nº 1 - Implantação de novas tecnologias para a Atenção Primária em Saúde.									
2. Implantar solução tecnológica.	Número de solução tecnológica implantada.	Número	2021	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação de novas tecnologias para a Atenção Primária em Saúde.									

**OBJETIVO Nº 4 .4 - Garantir o acesso a medicamentos essenciais no âmbito da Atenção Primária a Saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Distribuir unidade farmacêutica à população na APS.	Número de unidade farmacêutica distribuída à população.	Número	2021	693.762.141	5.100.000.000	1.300.000.000	Número	668.847.111,00	51,45
Ação Nº 1 - Assistência Farmacêutica Básica.									

**OBJETIVO Nº 4 .5 - Manter a Rede de Atenção Secundária a Saúde, incluindo a manutenção das unidades e os serviços prestados.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar/manter Centro de reabilitação.	Número de Centro de reabilitação implantado/mantido.	Número	2021	3	7	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção das Unidades de Média Complexidade.									
2. Implantar/ manter Policlínica.	Número de Policlínica implantada/mantida.	Número	2021	10	11	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção das Unidades de Média Complexidade.									
3. Manter Centro de Saúde do Trabalhador.	Número de Centro de referência em Saúde do Trabalhador mantido.	Número	2021	3	3	Não programada	Número		
4. Manter Centro de Especialidade (CEO)/Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD).	Número de Centro de Especialidade (CEO)/Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD) mantido.	Número	2021	0	22	Não programada	Número		
5. Implantar/manter Centro de Especialidade.	Número de Centro de Especialidade implantado/mantido.	Número	2021	0	21	Não programada	Número		
6. Manter CRO (Centro de Referência em Obesidade).	Número de CRO (Centro de Referência em Obesidade) mantido.	Número	2021	0	3	Não programada	Número		

**OBJETIVO Nº 4 .6 - Qualificar a Rede de Atenção Secundária, através do cuidado integrado e na segurança do paciente, promovendo ciclos de educação permanente e informatização das Unidades de Média Complexidade.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Confeccionar prótese dentária na Rede de Atenção Secundária.	Número de Prótese dentária confeccionada.	Número	2021	0	12.000	3.360	Número	5.610,00	166,96
Ação Nº 1 - Ampliação e qualificação da Atenção Especializada.									

**OBJETIVO Nº 4 .7 - Prover aos usuários recursos e serviços que contribuam para proporcionar ou ampliar suas habilidades funcionais, promovendo qualidade de vida e a inclusão social.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Distribuir produto de tecnologia assistida.	Número de produto de tecnologia assistida distribuído.	Número	2021	439.216	2.200.000	550.000	Número	561.643,00	102,12

Ação Nº 1 - Provimento de tecnologia assistiva para a pessoa com deficiência.

**OBJETIVO Nº 4 .8 - Contratar ações e serviços de saúde de forma complementar ao SUS, para atender as necessidades de saúde da população carioca de maneira equânime e em tempo oportuno.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Contratualizar Unidade de Saúde prestadora de serviços ao SUS municipal.	Percentual de unidade de Saúde prestadora de serviços ao SUS municipal contratualizada.	Percentual	2021	97,00	95,00	98,00	Percentual	100,00	102,04

Ação Nº 1 - Contratação da Rede Credenciada.

**OBJETIVO Nº 4 .9 - Ampliar a capacidade municipal para monitoramento de riscos, doenças e agravos, visando a detecção precoce de situações que necessitem de uma resposta rápida, em especial, as emergências de saúde pública, além de produzir soluções epidemiológicas integrando diversos sistemas de informação e aperfeiçoar a vigilância em saúde na identificação, coleta, armazenamento, qualificação e relacionamento de dados relacionados a saúde por meio de profissionais qualificados.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar/manter Centro de Inteligência Epidemiológica (CIE).	Número de Centro de Inteligência Epidemiológica (CIE) implantado/mantido.	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Informação estratégica e resposta às emergências em Saúde Pública.

2. Implantar/manter equipe de resposta rápida para as emergências de Saúde Pública.	Número de equipe de resposta rápida implantada/mantida.	Número	2021	0	10	10	Número	10,00	100,00
---	---	--------	------	---	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Informação estratégica e resposta às emergências em Saúde Pública.

3. Coletar amostra laboratorial em Unidade sentinela nos casos de Síndrome gripal e arbovirose.	Percentual de amostra laboratorial coletada em Unidade sentinela nos casos de Síndrome gripal e arbovirose.	Número	2021	0	80,00	80,00	Percentual	99,71	124,64
---	---	--------	------	---	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Informação estratégica e resposta às emergências em Saúde Pública.

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Marcar consulta/exame em até 90 dias da data de solicitação.	79,00	71,00
	Administrar os conselhos municipal e distritais de saúde	11	11
	Qualificar bolsista graduando e pós-graduando.	1.873	1.873
	Capacitar servidor em gestão e educação em saúde.	1.996	2.006
	Treinar profissional de saúde.	2.000	2.097
301 - Atenção Básica	Adquirir mobiliário para as Unidades de Atenção Primária à Saúde.	50	0
	Manter Unidade de APS com acesso a serviços de telessaúde/conhecimento.	250	239
	Manter oferta de prótese dentária em Unidade de Atenção Primária à Saúde.	223	82
	Apoiar ações de descentralização na CAP.	10	10
	Manter Unidade com oferta de grupos educativos voltados a abordagem multidimensional ao idoso.	250	240
	Atender usuário menor de 6 anos no Programa Primeira Infância Carioca.	3.704	17.863
	Realizar Ciclo de Debates/Seminário de Avaliação e Monitoramento.	266	286
	Realizar ação de promoção/prevenção em saúde realizada pelas Unidades de Atenção Primária.	105.556	259.544
Distribuir fórmula láctea adaptada para lactantes expostos ao HIV menores de 06 meses.	36.000	21.442	

	Qualificar profissional no cuidado da criança.	264	2.620
	Qualificar profissional para oferta de cuidado ao idoso.	836	1.536
	Inaugurar novas Unidades de Atenção Primária e readequar espaços de Unidades pré-existentes.	25	6
	Adquirir equipamento para Unidades de Atenção Primária à Saúde.	2.000	854
	Implantar solução tecnológica.	1	1
	Implantar/manter equipe de saúde na CAP 1.0.	93	91
	Inscriver Jovem/adolescente no curso de formação - Rap da Saúde.	180	155
	Realizar teste rápido molecular para diagnóstico de Tuberculose Pulmonar.	21.000	43.495
	Manter Unidade dispensadora de medicamentos para doenças transmissíveis.	183	208
	Implantar/manter equipe de saúde na CAP 2.1.	80	71
	Manter ações de promoção da saúde/direitos sociais nas Escolas através das Unidades de Atenção Primária.	1.591	1.586
	Ofertar hormonização para população transexual na Unidade de Atenção Primária à Saúde.	40	100
	Implantar/manter equipe de saúde na CAP 2.2.	61	66
	Realizar atividade da Política de Saúde Integral da População Negra.	60	49
	Implantar/manter equipe de saúde na CAP 3.1.	229	236
	Implantar/manter Unidade com tratamento para controle do tabagismo.	250	243
	Implantar/manter equipe de saúde na CAP 3.2.	131	127
	Notificar/acompanhar caso de violência.	8.186	31.567
	Implantar/manter equipe de saúde na CAP 3.3.	225	192
	Implantar/manter equipe de saúde na CAP 4.0.	173	145
	Implantar/manter equipe de saúde na CAP 5.1.	201	170
	Implantar/manter equipe de saúde na CAP 5.2.	200	169
	Implantar/manter equipe de saúde na CAP 5.3.	121	110
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Adequar as Unidades Hospitalares Municipais para atendimento às demandas existentes através da realização de obras, reforma e/ou ampliação das Unidades.	8	31
	Contratualizar Unidade de Saúde prestadora de serviços ao SUS municipal.	98,00	100,00
	Distribuir produto de tecnologia assistida.	550.000	561.643
	Confeccionar prótese dentária na Rede de Atenção Secundária.	3.360	5.610
	Implantar/manter Centro de reabilitação.	6	6
	Realizar auditoria nas Unidades Prestadoras de Serviço no prazo estabelecido pelo cronograma de visitas.	95,00	97,00
	Assistir usuário de Saúde Mental residente nos serviços residenciais terapêuticos e nas moradias.	570	546
	Acompanhar usuários no Centro de Saúde Mental.	35.214	29.264
	Atender usuário no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD).	5.024	4.248
	Realizar exame citopatológico de colo uterino.	281.298	262.753
	Realizar atendimentos nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA).	1.255.000	2.162.465
	Manter atendimento nas Unidades das Coordenações Regionais de Emergência.	778.000	1.016.045
	Realizar procedimento ambulatorial de média complexidade.	21.136.114	48.521.755
	Implantar prontuário eletrônico em Unidade de Pronto Atendimento (UPA)/Coordenação de Emergência Regional (CER).	22	22
	Implantar prontuário eletrônico nos Hospitais da Rede Municipal.	19	19
	Reduzir o tempo médio de liberação de ambulância para casos de urgência das Unidades de Atenção Primária. (Unidade da Meta: Minuto).	40,00	27,00
	Qualificar/manter leito de terapia intensiva/enfermaria de retaguarda para a RUE.	216	216
	Informatizar Unidade de Média Complexidade.	11	10
	Manter a qualificação de leito de cuidado à gestante e ao bebê.	388	388
	Realizar obra nas Unidades de Saúde Mental.	6	6
	Adquirir equipamento para Unidade de Média Complexidade.	336	57
	Realizar reforma, ampliação e construção nas Unidades de emergência do Município.	0	10

	Adquirir mobiliário para Unidades Hospitalares.	3.000	5.152
	Adquirir equipamentos para Unidades Hospitalares.	300	5.259
	Implantar/ manter Policlínica.	10	10
	Cadastrar usuário de Saúde Mental nas bolsas de incentivo a desospitalização e de ressocialização.	320	551
	Realizar exame laboratorial nas Unidades Ambulatoriais.	10.809.775	13.906.880
	Adquirir mobiliário para Unidades de Média Complexidade.	200	0
	Atender gestante no Programa Cegonha Carioca.	36.000	34.044
	Realizar reuniões garantindo a vinculação dos serviços com as maternidades.	20	20
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Distribuir unidade farmacêutica à população na APS.	1.300.000.000	668.847.111
304 - Vigilância Sanitária	Realizar controle dos procedimentos para controle reprodutivo em cães e gatos.	16.800	12.025
	Realizar exame no Laboratório de diagnóstico de zoonoses.	73.000	198.890
	Realizar atividade de fiscalização.	85.484	76.845
	Adquirir equipamento/mobiliário para as Unidades de Vigilância Sanitária e de Controle de Zoonoses.	65	1
	Realizar consulta clínica para diagnóstico de zoonoses.	32.000	48.840
	Realizar ensaio nas amostras coletadas pelo Laboratório de controle de produtos.	90.000	107.723
305 - Vigilância Epidemiológica	Aplicar dose de Imunobiológico do calendário vacinal de rotina, campanhas, bloqueios e vacinas especiais.	5.000.000	5.827.237
	Implantar/manter Centro de Inteligência Epidemiológica (CIE).	1	1
	Realizar ação descentralizada de vigilância em saúde.	1.680	3.102
	Realizar vistoria nos imóveis da cidade.	8.461.914	12.297.072
	Encerrar em até 60 dias doença de notificação compulsória.	90,00	99,00
	Adquirir equipamento para melhoria da capacidade de trabalho e ambiência das ações de vigilância em Saúde.	669	3
	Implantar/manter equipe de resposta rápida para as emergências de Saúde Pública.	10	10
	Coletar amostra laboratorial em Unidade sentinela nos casos de Síndrome gripal e arbovirose.	80,00	99,71
	Digitar ficha de casos de violência em tempo oportuno.	80,00	94,00

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à (R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	92.902.714,00	97.355.081,00	N/A	N/A	N/A	3.500.000,00	5.682.9
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	67.035.530,00	52.089.250,00	N/A	N/A	N/A	N/A	
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	4.502.000,00	21.306.028,00	362.742,00	11.852.773,00	N/A	N/A	12.176.3
	Capital	N/A	986.753.197,00	1.135.484.126,00	26.300.448,00	N/A	N/A	6.100.220,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	484.705,00	3.632.280,00	9.594.010,00	N/A	3.658.828,00	N/A	N/A	3.051.0
	Capital	151.742.284,00	2.926.978.023,00	1.804.868.875,00	121.821.800,00	N/A	N/A	342.592,00	1.759.7
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	34.620.248,00	39.641.527,00	31.134.639,00	N/A	N/A	N/A	
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	525.0
	Capital	N/A	5.998.314,00	3.951.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	105.421.5
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	5.000,00	1.055.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	
	Capital	N/A	1.009.000,00	108.280.489,00	N/A	N/A	N/A	N/A	67.5
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 26/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro desenvolveu, ao longo do ano de 2025, um conjunto de ações orientadas para o cumprimento das metas estabelecidas na Programação Anual de Saúde, reafirmando o compromisso institucional com a população do município e com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. As iniciativas implementadas buscaram assegurar a oferta de assistência integral, equânime e de qualidade, com foco na ampliação do acesso, na qualificação da atenção e no fortalecimento da rede municipal de saúde.

No âmbito da Atenção Primária à Saúde, foram desenvolvidas estratégias voltadas à qualificação do cuidado nos extremos das faixas etárias, com investimentos em capacitação profissional. Nesse contexto, 1.536 profissionais foram capacitados para o cuidado à pessoa idosa, correspondendo a 183,73% da meta estabelecida, e 2.620 profissionais receberam formação para o cuidado à criança, alcançando 992,42% da meta pactuada.

As ações voltadas ao diagnóstico precoce da tuberculose resultaram na realização de 43.495 testes, o equivalente a 207,12% da meta programada. Além disso, 208 unidades da Atenção Primária passaram a realizar a dispensação de medicamentos para doenças transmissíveis, atingindo 113,66% da meta prevista. Com o objetivo de garantir a continuidade do tratamento de doenças crônicas não transmissíveis e apoiar práticas integrativas, todas as unidades da Atenção Primária mantiveram abastecimento regular dos insumos necessários.

No que se refere ao cuidado de lactentes expostos ao HIV, foram distribuídas 21.442 latas de fórmula láctea, correspondendo a 59,56% da meta programada, contudo suficientes para atender integralmente à demanda identificada no município. No campo da promoção do cuidado integral e equânime, 100 unidades da Atenção Primária ofertaram serviços de hormonização para a população transexual, alcançando 250% da meta, e 243 unidades disponibilizam tratamento para controle do tabagismo, atingindo 97,20% do previsto.

As ações de promoção e prevenção em saúde também apresentaram resultados expressivos. No âmbito do Programa Saúde na Escola, 1.586 escolas foram contempladas com atividades de promoção e prevenção, correspondendo a 99,69% da meta estabelecida. Paralelamente, as unidades da Atenção Primária realizaram 259.544 ações de promoção e prevenção em saúde, alcançando 245,88% da meta.

No enfrentamento das violências, foram notificados e acompanhados 31.567 casos, correspondendo a 385,62% da meta, evidenciando o fortalecimento da articulação intersetorial e das redes de cuidado. Complementarmente às ações da Atenção Primária, foram realizados 48.521.755 procedimentos ambulatoriais de média complexidade, atingindo 229,57% do previsto.

No que se refere à expansão da cobertura assistencial, foram empreendidos esforços para ampliação das equipes de saúde nas dez Áreas Programáticas do município, alcançando-se mais de 80% do quantitativo programado. Destaca-se que todas as unidades de Atenção Primária contam com acesso a serviços de telessaúde e ferramentas de conhecimento digital. Permaneceram em funcionamento seis centros de reabilitação, correspondendo a 100% da meta, e dez policlínicas. Foram distribuídos 561.643 produtos de tecnologia assistiva em 2025, atingindo 102,12% do previsto.

Observa-se, contudo, a necessidade de ampliação da oferta de próteses dentárias, atualmente disponível em 82 unidades de Atenção Primária, correspondendo a 36,77% da meta estabelecida. Ainda assim, essas unidades realizaram a entrega de 5.610 próteses, o equivalente a 166,96% da meta de produção. No campo dos exames diagnósticos, foram realizados 13.906.880 exames laboratoriais, alcançando 126,65% do previsto, e 262.753 exames citopatológicos, correspondendo a 93,41% da meta.

Na área de Saúde Mental, foram concluídas obras em seis unidades, atingindo 100% da meta prevista, com atendimento a 29.264 usuários, correspondendo a 83,10% do esperado. No âmbito das estratégias de desinstitucionalização e reinserção social, 551 usuários foram beneficiados com bolsas de incentivo à desospitalização e

ressocialização, alcançando 172,19% da meta. Ademais, 546 usuários permaneceram assistidos em Serviços Residenciais Terapêuticos e moradias assistidas, correspondendo a 95,79% do previsto.

A Vigilância em Saúde administrou 5.827.237 doses de imunobiológicos, entre vacinas de rotina, campanhas, bloqueios e imunizações especiais, atingindo 116,54% da meta e contribuindo para a ampliação da cobertura vacinal, especialmente na primeira infância. No monitoramento das doenças de notificação compulsória, 99% dos casos foram encerrados no prazo de até 60 dias, alcançando 110% da meta estabelecida. As vistorias em imóveis totalizaram 12.297.072, correspondendo a 145,32% da meta, além da realização de 3.102 ações descentralizadas de vigilância.

O Centro de Inteligência Epidemiológica manteve atuação estratégica no monitoramento do cenário epidemiológico municipal, com dez equipes de resposta rápida para emergências em saúde pública, atingindo integralmente a meta prevista. No âmbito da vigilância sentinela para síndrome gripal e arboviroses, foram coletadas 99,71% das amostras previstas, correspondendo a 124,64% da meta.

Na Atenção Hospitalar, com vistas à qualificação da infraestrutura e das condições de trabalho, 31 unidades passaram por obras de reforma e/ou ampliação, atingindo 387,50% da meta. Foram adquiridos 5.512 mobiliários e 5.529 equipamentos, correspondendo, respectivamente, a 183,73% e 1.753% das metas estabelecidas.

No cuidado à gestante e ao recém-nascido, 34.105 gestantes foram atendidas no Programa Cegonha Carioca, alcançando 94,74% da meta, com a manutenção de 388 leitos destinados à assistência materno-infantil, correspondendo a 100% do previsto. Também foram realizadas 20 reuniões de integração entre Maternidades e Atenção Primária, atingindo 110% da meta. A assistência intensiva manteve 216 leitos ativos, cumprindo integralmente o quantitativo programado.

As unidades de emergência realizaram 1.016.045 atendimentos nas Coordenações de Emergência Regionais, correspondendo a 130,60% da meta, e 2.162.465 atendimentos nas Unidades de Pronto Atendimento, alcançando 172,13% do previsto. O Programa de Atendimento Domiciliar assistiu 4.248 usuários, atingindo 84,55% da meta.

No campo da informatização da rede assistencial, a implantação do prontuário eletrônico nas unidades hospitalares foi integralmente concluída em 2024. Já nas 15 (quinze) Unidades de Pronto Atendimento e nas 7 (sete) Coordenações de Emergência Regionais, a implantação do prontuário eletrônico foi concluída em 2022.

No âmbito da regulação assistencial, o percentual de consultas e exames agendados em até 90 dias foi de 71%, não alcançando a meta pactuada. Ressalta-se, entretanto, que a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) mantém esforços contínuos para atender à demanda assistencial, a qual apresentou crescimento significativo no último ano, mesmo diante da abertura de novas unidades e da ampliação da oferta de vagas.

No que se refere ao atendimento de urgência proveniente da Atenção Primária, o tempo médio de resposta das ambulâncias foi de 27 minutos, situando-se abaixo do limite estabelecido.

Adicionalmente, foram realizadas 97 auditorias dentro do prazo regulamentar, correspondendo a 102,11% da meta prevista. Destaca-se ainda que foi mantido o percentual de 100% das unidades de saúde prestadoras de serviços ao SUS municipal devidamente contratualizadas, evidenciando o empenho desta Secretaria em atender às demandas dos usuários do sistema.

No campo da Vigilância Sanitária, foram realizadas 76.845 atividades de fiscalização sanitária, correspondendo a 89,89% da meta. Também foram executados 12.025 procedimentos de controle em cães e gatos, equivalentes a 75,58% do previsto, e realizadas 48.840 consultas clínicas para diagnóstico de zoonoses, atingindo 152,63% da meta.

Por fim, no âmbito da qualificação profissional, a Secretaria contemplou 1.873 bolsistas de graduação e pós-graduação, cumprindo integralmente a meta estabelecida. Foram ainda capacitados 2.006 servidores em Gestão e Educação em Saúde, alcançando 100,50% do previsto, e treinados 2.097 profissionais de saúde, correspondendo a 104,85% da meta, reafirmando o compromisso institucional com a educação permanente e com a qualificação contínua da força de trabalho do sistema municipal de saúde.

#### Reiteraões:

Informamos abaixo os Objetivos que apresentaram erro material no valor apresentado ou na pactuação da meta:

**Objetivo 2.11.1** - Percentual de consulta/exame marcado para até 90 dias da data de solicitação. Erro material ao informar a meta como atingida no 3º quadrimestre,, quando o alcance da meta foi de 89,87%.

**Objetivo 1.3.2** *λ* Quantidade de Equipamento Adquirido - Vigilância em Saúde, teve erro material no registro da meta, que era de 69 e não 669. O alcance real foi de 4,35% no ano, com a aquisição de 3 equipamentos.

**Objetivo 3.2.1** Número de Usuário Atendido *λ* Primeira Infância Carioca *λ* erro material no resultado informado no 2º quadrimestre de 2025, cujo valor correto foi de 18.419;

**Objetivo 4.3.1** Número de unidade de acesso a serviços de telessaúde / conhecimento digital mantida - a meta correta é de 239 Unidades, que representa o número total de Unidades de Atenção Primária à Saúde no MRJ.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.  
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 26/03/2026.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	1.070.333.594,43	988.242.536,58	23.570.712,99	0,00	0,00	0,00	3.329.688,49	2.085.476.532,49	
	Capital	0,00	3.719.583,30	31.395.471,59	400.000,00	0,00	1.292.196,92	0,00	0,00	36.807.251,81	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	159.072.960,58	2.675.134.331,56	2.328.064.790,12	90.021.806,78	0,00	0,00	0,00	16.118.719,58	5.276.526.730,10	
	Capital	444.313,43	17.656.460,82	160.186.063,93	41.140,00	0,00	0,00	0,00	975.618,67	179.303.596,85	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	28.054.470,79	40.447.210,58	17.017.978,84	0,00	0,00	0,00	0,00	85.519.660,21	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	12.244.056,87	537.740,20	0,00	0,00	0,00	0,00	91.021.495,43	103.803.292,50	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.504,93	32.504,93	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.270.134,32	89.444.478,16	0,00	0,00	67.444,42	0,00	0,00	90.782.056,90	
	Capital	0,00	35,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.934,36	2.970,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	12.436.349,62	118.351.052,18	153.429.929,84	0,00	0,00	0,00	5.274.437,20	6.714.972,05	296.206.740,89	
	Capital	2.010.072,25	600.931,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.611.003,40	
<b>TOTAL</b>		<b>173.963.695,88</b>	<b>3.927.364.651,06</b>	<b>3.791.748.221,00</b>	<b>131.051.638,61</b>	<b>0,00</b>	<b>1.292.196,92</b>	<b>67.444,42</b>	<b>21.393.156,78</b>	<b>8.157.072.340,08</b>	

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2026.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	37,95 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	32,81 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	25,37 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	94,08 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	64,98 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	48,64 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.211,92
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	19,42 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,13 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	26,76 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,68 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	45,53 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	47,61 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,98 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2026.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	18.565.182.745,00	18.565.182.745,00	18.049.416.165,05	97,22
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	5.303.465.806,00	5.303.465.806,00	5.104.109.374,50	96,24
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	1.611.102.032,00	1.611.102.032,00	1.466.194.118,72	91,01

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	9.437.856.056,00	9.437.856.056,00	9.531.089.702,12	100,99
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.212.758.851,00	2.212.758.851,00	1.948.022.969,71	88,04
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	4.906.219.520,00	4.906.219.520,00	5.078.943.562,94	103,52
Cota-Parte FPM	753.973.852,00	753.973.852,00	648.304.218,84	85,98
Cota-Parte ITR	1.522.601,00	1.522.601,00	78.530,27	5,16
Cota-Parte do IPVA	1.339.501.519,00	1.339.501.519,00	1.338.978.336,63	99,96
Cota-Parte do ICMS	2.696.467.842,00	2.696.467.842,00	2.960.481.364,39	109,79
Cota-Parte do IPI - Exportação	72.351.476,00	72.351.476,00	89.208.648,27	123,30
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	42.402.230,00	42.402.230,00	41.892.464,54	98,80
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	23.471.402.265,00	23.471.402.265,00	23.128.359.727,99	98,54

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	995.135.197,00	1.078.019.087,07	1.074.053.177,73	99,63	1.073.552.203,69	99,59	1.045.691.531,40	97,00	500.974,04
Despesas Correntes	988.333.197,00	1.074.299.503,77	1.070.333.594,43	99,63	1.069.840.089,69	99,58	1.041.990.197,40	96,99	493.504,74
Despesas de Capital	6.802.000,00	3.719.583,30	3.719.583,30	100,00	3.712.114,00	99,80	3.701.334,00	99,51	7.469,30
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	2.935.380.303,00	2.711.949.190,82	2.692.790.792,38	99,29	2.678.591.813,55	98,77	2.622.823.482,31	96,71	14.198.978,83
Despesas Correntes	2.929.378.023,00	2.693.314.111,33	2.675.134.331,56	99,33	2.661.258.262,83	98,81	2.605.489.931,59	96,74	13.876.068,73
Despesas de Capital	6.002.280,00	18.635.079,49	17.656.460,82	94,75	17.333.550,72	93,02	17.333.550,72	93,02	322.910,10
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	34.670.248,00	28.054.470,79	28.054.470,79	100,00	28.009.470,79	99,84	28.009.456,97	99,84	45.000,00
Despesas Correntes	34.670.248,00	28.054.470,79	28.054.470,79	100,00	28.009.470,79	99,84	28.009.456,97	99,84	45.000,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	6.001.314,00	12.429.430,44	12.244.056,87	98,51	12.244.056,87	98,51	8.376.002,88	67,39	0,00
Despesas Correntes	5.998.314,00	12.426.430,44	12.244.056,87	98,53	12.244.056,87	98,53	8.376.002,88	67,40	0,00
Despesas de Capital	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.414.000,00	1.279.924,29	1.270.169,96	99,24	1.238.729,96	96,78	1.229.403,14	96,05	31.440,00
Despesas Correntes	1.409.000,00	1.279.858,65	1.270.134,32	99,24	1.238.694,32	96,78	1.229.367,50	96,05	31.440,00
Despesas de Capital	5.000,00	65,64	35,64	54,30	35,64	54,30	35,64	54,30	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	146.435.698,00	120.801.243,18	118.951.983,33	98,47	116.123.487,62	96,13	115.534.381,77	95,64	2.828.495,71
Despesas Correntes	145.434.698,00	120.199.312,02	118.351.052,18	98,46	115.707.236,62	96,26	115.118.130,77	95,77	2.643.815,56
Despesas de Capital	1.001.000,00	601.931,16	600.931,15	99,83	416.251,00	69,15	416.251,00	69,15	184.680,15
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.119.036.760,00	3.952.533.346,59	3.927.364.651,06	99,36	3.909.759.762,48	98,92	3.821.664.258,47	96,69	17.604.888,58

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	3.927.364.651,06	3.909.759.762,48	3.821.664.258,47
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	3.927.364.651,06	3.909.759.762,48	3.821.664.258,47
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			3.469.253.959,19
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	458.110.691,87	440.505.803,29	352.410.299,28
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,98	16,90	16,52

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de pagar
Empenhos de 2025	3.469.253.959,19	3.927.364.651,06	458.110.691,87	105.700.392,59	0,00	0,00	0,00	105.700,3
Empenhos de 2024	3.207.370.501,14	3.803.434.655,38	596.064.154,24	142.511.861,28	0,00	0,00	129.485.354,69	9.202,0
Empenhos de 2023	3.023.560.613,54	3.713.689.998,45	690.129.384,91	178.518.463,30	0,00	0,00	157.325.562,41	2.674,3
Empenhos de 2022	2.745.003.379,30	3.531.271.738,03	786.268.358,73	279.731.844,45	0,00	0,00	263.711.852,91	347,9
Empenhos de 2021	2.667.397.359,34	2.735.672.412,06	68.275.052,72	316.844.302,89	0,00	248.569.250,17	279.061.045,80	1.382,7
Empenhos de 2020	2.305.303.581,95	2.948.984.267,67	643.680.685,72	513.764.806,81	0,00	0,00	240.494.876,17	341,8

Empenhos de 2019	2.365.426.255,11	3.255.393.968,84	889.967.713,73	713.399.314,27	0,00	0,00	639.002.594,62	556,1
Empenhos de 2018	2.194.838.248,30	3.086.726.408,73	891.888.160,43	296.597.669,55	294.735.812,25	0,00	274.920.176,39	
Empenhos de 2017	2.030.816.730,97	3.481.288.328,95	1.450.471.597,98	100.869.892,46	0,00	0,00	83.933.334,64	
Empenhos de 2016	2.058.542.291,30	3.497.277.138,99	1.438.734.847,69	3.327.018,04	0,00	0,00	1.342.398,79	
Empenhos de 2015	2.011.470.277,60	2.806.447.382,73	794.977.105,13	51.934.638,73	0,00	0,00	33.765.611,44	
Empenhos de 2014	1.901.254.441,58	2.637.564.074,43	736.309.632,85	80.014.125,58	0,00	0,00	57.137.687,13	
Empenhos de 2013	1.848.774.925,21	2.394.213.237,49	545.438.312,28	54.914.097,88	0,00	0,00	39.225.610,44	

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)** **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	3.453.245.515,00	3.453.245.515,00	3.883.380.019,38	112,46
Provenientes da União	3.273.625.886,00	3.273.625.886,00	3.777.160.554,89	115,38
Provenientes dos Estados	179.619.629,00	179.619.629,00	106.219.464,49	59,14
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	118.836.211,00	118.836.211,00	131.635.514,70	110,77
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	3.572.081.726,00	3.572.081.726,00	4.015.015.534,08	112,40

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processado (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	1.213.582.656,00	1.108.978.467,04	1.048.230.606,57	94,52	1.041.696.716,36	93,93	1.034.641.151,05	93,30	6.533.890,2
Despesas Correntes	1.167.884.794,00	1.041.611.253,69	1.015.142.938,06	97,46	1.014.116.234,03	97,36	1.007.525.908,72	96,73	1.026.704,0
Despesas de Capital	45.697.862,00	67.367.213,35	33.087.668,51	49,12	27.580.482,33	40,94	27.115.242,33	40,25	5.507.186,1

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	2.097.288.459,00	2.838.693.297,64	2.763.039.534,57	97,33	2.717.245.957,81	95,72	2.675.273.106,09	94,24	45.793.576,7
Despesas Correntes	2.080.499.916,00	2.658.174.987,36	2.601.392.398,54	97,86	2.558.943.472,01	96,27	2.517.340.678,79	94,70	42.448.926,5
Despesas de Capital	16.788.543,00	180.518.310,28	161.647.136,03	89,55	158.302.485,80	87,69	157.932.427,30	87,49	3.344.650,2
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	70.776.166,00	63.396.065,77	57.465.189,42	90,64	57.088.925,70	90,05	56.539.757,20	89,18	376.263,7
Despesas Correntes	70.776.166,00	63.396.065,77	57.465.189,42	90,64	57.088.925,70	90,05	56.539.757,20	89,18	376.263,7
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	109.898.050,00	114.407.089,59	91.591.740,56	80,06	91.235.181,51	79,75	90.523.552,53	79,12	356.559,0
Despesas Correntes	109.373.050,00	113.848.568,28	91.559.235,63	80,42	91.202.676,58	80,11	90.491.047,60	79,48	356.559,0
Despesas de Capital	525.000,00	558.521,31	32.504,93	5,82	32.504,93	5,82	32.504,93	5,82	0,0
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	109.403.069,00	90.190.409,32	89.514.856,94	99,25	87.932.285,90	97,50	87.764.206,94	97,31	1.582.571,0
Despesas Correntes	108.348.069,00	90.186.474,96	89.511.922,58	99,25	87.932.285,90	97,50	87.764.206,94	97,31	1.579.636,6
Despesas de Capital	1.055.000,00	3.934,36	2.934,36	74,58	0,00	0,00	0,00	0,00	2.934,3
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	173.779.839,00	181.649.644,00	179.865.760,96	99,02	178.972.962,27	98,53	170.967.172,62	94,12	892.798,6
Despesas Correntes	173.779.839,00	179.639.571,75	177.855.688,71	99,01	176.962.890,02	98,51	169.280.834,37	94,23	892.798,6
Despesas de Capital	0,00	2.010.072,25	2.010.072,25	100,00	2.010.072,25	100,00	1.686.338,25	83,89	0,0
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	3.774.728.239,00	4.397.314.973,36	4.229.707.689,02	96,19	4.174.172.029,55	94,93	4.115.708.946,43	93,60	55.535.659,4
<b>DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>		<b>DESPESAS LIQUIDADAS</b>		<b>DESPESAS PAGAS</b>		<b>Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)</b>
			<b>Até o bimestre (d)</b>	<b>% (d/c) x 100</b>	<b>Até o bimestre (e)</b>	<b>% (e/c) x 100</b>	<b>Até o bimestre (f)</b>	<b>% (f/c) x 100</b>	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	2.208.717.853,00	2.186.997.554,11	2.122.283.784,30	97,04	2.115.248.920,05	96,72	2.080.332.682,45	95,12	7.034.864,25

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	5.032.668.762,00	5.550.642.488,46	5.455.830.326,95	98,29	5.395.837.771,36	97,21	5.298.096.588,40	95,45	59.992.555,59
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	105.446.414,00	91.450.536,56	85.519.660,21	93,51	85.098.396,49	93,05	84.549.214,17	92,45	421.263,72
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	115.899.364,00	126.836.520,03	103.835.797,43	81,87	103.479.238,38	81,58	98.899.555,41	77,97	356.559,05
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	110.817.069,00	91.470.333,61	90.785.026,90	99,25	89.171.015,86	97,49	88.993.610,08	97,29	1.614.011,04
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	320.215.537,00	302.450.887,18	298.817.744,29	98,80	295.096.449,89	97,57	286.501.554,39	94,73	3.721.294,40
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	7.893.764.999,00	8.349.848.319,95	8.157.072.340,08	97,69	8.083.931.792,03	96,82	7.937.373.204,90	95,06	73.140.548,05
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	3.590.782.619,00	4.184.484.114,13	4.032.991.195,02	96,38	3.985.633.125,54	95,25	3.930.151.046,63	93,92	47.358.069,48
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.302.982.380,00	4.165.364.205,82	4.124.081.145,06	99,01	4.098.298.666,49	98,39	4.007.222.158,27	96,20	25.782.478,57

FONTE: SIOPS, Rio de Janeiro 30/01/26 17:06:15

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 15.040.146,00	14742349,3
	1030251188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 4.999.792,00	2797500,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 96.715.094,08	95158968,9
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 299.859.648,00	299859648,
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 543.150.753,04	543150753,
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - NACIONAL	R\$ 1.806.615,65	1806615,65
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 28.124.294,00	28124294,0
	10302511821CD - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	R\$ 60.000,00	60000,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.985.272,00	2985272,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.573.342.466,22	257334246,
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 52.121.398,50	52121398,5
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 3.726.569,00	3726569,00

10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 86.635.296,00	86635296,0
10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 37.714.793,23	37714793,2
10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 3.893.697,72	3893697,72
10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 184.176,69	184176,69

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

## 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000713211202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	95.21 %
2025	36000716235202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	1.750.000,00	1.750.000,00	1.750.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	18.13 %
2025	36000709554202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	17.854.147,00	17.854.147,00	17.854.147,00	Executado Parcialmente		Out/26	75 %
2025	11715094000125005	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	2.883.712,00	2.883.712,00	2.883.712,00	Não Iniciado		Set/26	0 %
2025	11715094000125004	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	65.654,00	65.654,00	65.654,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	11715094000125006	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	1.238.557,00	1.238.557,00	1.238.557,00	Não Iniciado		Out/26	0 %
2025	36000675017202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	5.270.147,00	5.270.147,00	5.270.147,00	Executado Parcialmente		Dez/26	60 %
2025	36000675939202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	735.272,00	735.272,00	735.272,00	Executado Totalmente	Ago/25		100 %
2025	36000708513202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	Não Iniciado		Out/26	0 %
2025	11715094000125003	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	50.545,00	50.545,00	50.545,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	11715094000125008	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	761.324,00	761.324,00	761.324,00	Não Iniciado		Out/26	0 %

Fonte: InvestSUS - FNS

### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro tem empreendido esforços contínuos para assegurar a adequada execução dos recursos orçamentários destinados à área da saúde, conduzindo sua gestão de forma responsável e alinhada aos princípios da legalidade, economicidade, eficiência e transparência que regem a administração pública.

Nesse contexto, o acompanhamento sistemático da execução orçamentária e financeira tem sido adotado como ferramenta fundamental para monitorar a aplicação dos recursos, avaliar o desempenho das ações e dos serviços públicos de saúde e garantir maior efetividade na utilização do orçamento. Esse processo também contribui para o aperfeiçoamento do planejamento institucional e subsidia a tomada de decisões estratégicas, fortalecendo a capacidade de gestão e a melhoria contínua das políticas públicas de saúde.

Abaixo apresentamos o Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), que evidencia as ações e os serviços públicos de saúde realizados, permitindo a análise detalhada da aplicação dos recursos no período.

Despesa com Ações e Serviços Públicos de Saúde (RPS) - Por Ação/Programa/Componente	Dotação Inicial	Dotação Anulada (R)	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		Despesa Pagas		Inscrição em Orçamentos Pagos (R)
			Até o Bimestre (R)	% até o 100	Até o Bimestre (R)	% até o 100	Até o Bimestre (R)	% até o 100	
<b>Ações (RPS)</b>	895.135.999,00	1.603.099.007,00	87.603.973,23	9,80	1.873.523.203,98	95,58	1.864.051.514,00	93,90	588.514,04
Despesas Correntes	888.333.187,00	1.674.299.653,77	1.073.333.364,43	99,83	1.069.848.888,69	99,58	1.041.995.187,40	99,39	492.504,74
Despesas de Capital	6.802.812,00	378.835,23	3.719.583,30	100,00	3.712.114,00	99,89	3.793.244,00	99,51	7.489,30
<b>Apoio Hospitalar e Ambulatorial (V)</b>	2.930.306.303,00	2.715.648.166,82	2.692.780.706,26	99,20	2.678.691.813,55	98,77	2.622.624.629,31	98,71	14.198.978,83
Despesas Correntes	2.929.978.923,00	2.693.374.111,33	2.675.134.331,50	99,33	2.661.259.262,83	98,81	2.605.489.931,59	98,74	13.879.068,73
Despesas de Capital	6.327.380,00	98.000.000,00	17.646.374,76	84,79	17.432.550,72	93,02	17.133.950,72	93,02	322.910,00
<b>SupORTE PRIMÁRIA e TERAPÊUTICO (V)</b>	34.670.248,00	28.854.478,79	28.854.478,79	100,00	28.808.478,79	98,84	28.808.478,79	98,84	45.000,00
Despesas Correntes	34.670.248,00	28.854.478,79	28.854.478,79	100,00	28.808.478,79	98,84	28.808.478,79	98,84	45.000,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Vigilância Sanitária (V)</b>	8.882.374,00	12.624.430,44	12.244.056,87	98,53	12.244.056,87	98,53	8.270.002,88	67,40	0,00
Despesas Correntes	8.882.374,00	12.624.430,44	12.244.056,87	98,53	12.244.056,87	98,53	8.270.002,88	67,40	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Vigilância Epidemiológica (V)</b>	1.410.000,00	1.272.524,29	1.270.161,06	99,24	1.238.270,96	98,79	1.229.451,14	99,89	314.460,00
Despesas Correntes	1.410.000,00	1.272.524,29	1.270.161,06	99,24	1.238.270,96	98,79	1.229.451,14	99,89	314.460,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Atenção e Monitoramento (V)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outras Subações (V)</b>	145.438.000,00	120.199.312,02	118.951.863,33	98,47	118.124.887,82	98,23	115.124.383,77	96,64	2.028.495,71
Despesas Correntes	145.438.000,00	120.199.312,02	118.951.863,33	98,47	118.124.887,82	98,23	115.124.383,77	96,64	2.028.495,71
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total (V) = (RPS + V) + (V) + (V) + (V) + (V)</b>	4.170.000.000,00	3.992.533.386,00	3.927.384.051,66	99,36	3.909.790.762,48	98,92	3.823.644.264,47	96,09	17.044.895,08

Fonte: SIAPE CAROLINA, Unidade Responsável: Coordenadora Geral de Recursos, Data e hora de Emissão: 20/12/2025 10:32

Disponível em: <https://transparencia.presidencia.gov.br/relatorio>

## 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

O Município do Rio de Janeiro foi contemplado, no ano de 2025, com 11 emendas parlamentares destinadas às áreas de Atenção Primária à Saúde, Média Complexidade e Alta Complexidade.

Todos os recursos foram devidamente empenhados. Até o momento, uma emenda foi concluída em agosto de 2025, quatro encontram-se em execução e seis ainda não foram iniciadas. Ressalta-se que todas possuem previsão de conclusão até dezembro de 2026, conforme os percentuais de execução e os prazos de finalização registrados na tabela do sistema InvestSUS-FNS.

## 10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.012507/2025-01	MS/SVS	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	SES RJ UPA 24H IRAJA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Judiciário Federal	-	HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAI	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	SES RJ HOSPITAL ESTADUAL EDUARDO RABELLO - SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	INSTITUTO ESTADUAL DO CEREBRO PAULO NIEMEYER - SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	SES RJ UPA 24H ENGENHO NOVO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Gabinete do Secretário Municip. de Saúde	-	HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.152946/2024-67	Ministério Público Federal	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	UPA 24 HORAS - CAMPO GRANDE II - SES RIO DE JANEIRO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Judiciário Federal	-	HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA NOEL NUTELS	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	SES RJ UPA 24H MARECHAL HERMES	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Judiciário Federal	-	HOSPITAL FEDERAL DE IPANEMA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	CENTRO ESTADUAL DE DIAGNOSTICO DO TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	SES RJ INST EST DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA L CAPRIGLIONI	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Judiciário Federal	-	HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	SES RJ UPA 24H BOTAFOGO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.012454/2025-11	MS/SVS	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	CENTRAL DE REGULACAO DAS URGENCIAS DO MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	SES RJ UPA 24H MARE AP 31	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status

	Setores Internos da SMS	-	UFRJ INSTITUTO DE PUERICULTURA E PED. MARTAGAO GESTEIRA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	SES RJ UPA 24H JACAREPAGUA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Judiciário Federal	-	HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	CENTRO ESTADUAL DE DIAGNOSTICOS POR IMAGEM - RIO IMAGEM - SESRJ	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	SES RJ UPA 24H CAMPO GRANDE	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Controle e Avaliação	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Judiciário Federal	-	HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.120536/2025-38	Judiciário - determinação	-	SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.112668/2025-96	Componente Federal do SNA	-	SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)  
Data da consulta: 26/03/2026.

#### Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 26/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

No ano de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) realizou um total de 294 auditorias, oriundas de demandas internas da própria Secretaria, bem como de solicitações do Poder Judiciário e do Ministério da Saúde. Essas auditorias abrangeram diferentes frentes de atuação, incluindo o acompanhamento da Comissão de Contratos, processos de habilitação de leitos em unidades de distintos níveis de gestão, além de atividades de supervisão, auditoria assistencial e análise de manifestações oriundas da ouvidoria.

Essas ações tiveram como objetivo fortalecer os mecanismos de controle, transparência e aprimoramento da gestão, contribuindo para a qualificação dos serviços prestados, a adequada aplicação dos recursos públicos e o aprimoramento contínuo dos processos assistenciais e administrativos no âmbito da rede municipal de saúde.

Na tabela abaixo, apresentamos um resumo das auditorias realizadas durante o ano de 2025, conforme demandas:

AUDITORIAS REALIZADAS PELA SMS - ANO 2025	
MOTIVO DA AUDITORIA	QUANTIDADE
ACOMPANHAMENTO DA COMISSÃO DE CONTRATOS	78
CHAMADA PÚBLICA	30
HABILITAÇÃO	23
OUIDORIA	24
SUPERVISÃO E AUDITORIA	139
<b>TOTAL</b>	<b>294</b>

Fonte: S/CGCCA - Plataforma SMS-Rio. Data de Extração: 19/02/2026.

## 11. Análises e Considerações Gerais

O ano de 2025 consolidou-se como um período de transformações estruturantes para a saúde pública do Rio de Janeiro, marcado pela modernização da rede hospitalar, expansão da rede hospitalar, expansão da atenção primária e um forte investimento em tecnologia e inovação. A gestão municipal priorizou a integração de serviços e a melhoria da eficiência administrativa, resultando em um sistema mais ágil e focado nas necessidades diretas da população.

A rede de média e alta complexidade passou por um processo de reestruturação estratégica, com destaque para a gestão compartilhada de unidades federais, o que permitiu a reabertura de emergências, a reforma de enfermarias e a ampliação de leitos e cirurgias. O Super Centro Carioca de Saúde consolidou seu papel como referência em diagnósticos especializados. No âmbito da atenção domiciliar, o suporte ao público idoso foi fortalecido, contribuindo para a rotatividade de leitos hospitalares e a recuperação humanizada dos pacientes.

A Atenção Primária avançou com a inauguração de novas Clínicas da Família e a integração da Saúde Mental à sua estrutura organizacional, promovendo um cuidado mais próximo do território e focado no acompanhamento psicossocial contínuo. O atendimento pediátrico especializado foi impulsionado pela criação de centros voltados ao desenvolvimento infantil e ao transtorno do espectro autista. Na saúde da mulher, houve a expansão da oferta de métodos contraceptivos de longa duração e a qualificação do pré-natal de alto risco.

A transformação digital foi um pilar central, materializada no lançamento da Plataforma de Saúde com Histórico Clínico Integrado, que facilita o acesso a informações assistenciais por diferentes profissionais da rede. O programa de Telessaúde alcançou plena cobertura em territórios vulneráveis, ampliando o acesso a consultas especializadas. Além disso, novas ferramentas regulatórias foram implementadas para dar mais celeridade ao encaminhamento de exames e procedimentos eletivos.

As estratégias de imunização foram ampliadas com a abertura de novos centros de vacinação em locais de grande circulação e a introdução de novos imunobiológicos para gestantes. A Vigilância Sanitária atuou de forma rigorosa na fiscalização de grandes eventos e no combate à venda de produtos adulterados, além de obter certificações nacionais que permitem que agroindústrias locais comercializem seus produtos em todo o país. O controle de arboviroses foi mantido por meio de monitoramentos constantes e ações educativas nas comunidades.

No campo da administração, a Secretaria alcançou a extinção das contratações emergenciais por meio de um planejamento licitatório mais eficiente e do aprimoramento do controle de contratos. A valorização dos profissionais do SUS foi promovida através da expansão de programas de residência médica e multiprofissional, além de iniciativas de educação permanente e formação acadêmica contínua.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

### • Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o ano de 2026, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) dará continuidade ao fortalecimento de suas ações estruturantes, mantendo o monitoramento sistemático dos indicadores de qualidade e o uso estratégico da informação em saúde como instrumentos de apoio à gestão e ao cuidado. As entregas realizadas no período anterior, como a integração de sistemas e a implementação do Protocolo de Enfrentamento ao Calor Extremo, consolidaram bases importantes para uma atuação mais integrada, responsiva e orientada por evidências.

A saúde mental seguirá desempenhando papel central na articulação da rede de atenção, com destaque para o trabalho desenvolvido pelas equipes de deambulatório e pelas ações realizadas nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), assegurando cuidado territorializado, contínuo e integrado às demais redes assistenciais.

Com o objetivo de fortalecer o acesso a exames e consultas ambulatoriais especializadas, bem como a realização de cirurgias eletivas em tempo oportuno no Sistema de Regulação, serão ampliadas as ações de cuidado digital. Nesse contexto, destacam-se a implantação do Núcleo de Telessaúde, o lançamento de nova plataforma do sistema VagaZero e a implementação do Sistema de Regulação Ambulatorial de Alto Custo, que permitirá ao município maior autonomia para customizações, incluindo a incorporação de recursos de Inteligência Artificial, além de possibilitar a interoperabilidade com outros sistemas. Também será ampliado o uso do aplicativo minhasaude.rio, ferramenta que promove maior transparência ao cidadão em relação aos processos relacionados à sua saúde.

A proposta de reestruturação da Rede de Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência (Hospitais, UPAs e CERs) inclui o monitoramento da Parceria Público-Privada (PPP) do Hospital Municipal Souza Aguiar (HMSA), o acompanhamento do processo de municipalização dos Hospitais do Andaraí e Cardoso Fontes, o fortalecimento da força de trabalho por meio de convênios e termos de colaboração, a atualização tecnológica com renovação de equipamentos, centros de imagem e informatização da rede, além de reformas estruturais e ampliação da capacidade física das unidades. Essas iniciativas visam ampliar a oferta de leitos, procedimentos e serviços especializados, contribuindo para a redução do tempo de espera, maior resolutividade e agilidade no atendimento, melhoria dos indicadores de desempenho assistencial e maior satisfação dos usuários. A reestruturação será orientada por critérios epidemiológicos e regionais, assegurando o alinhamento do perfil assistencial das unidades com as demandas locais, bem como a implantação de um Centro de Emergência Regional (CER) referenciado para cada hospital.

No campo da assistência farmacêutica, será implementado o Programa Farmácia Popular Carioca, com o objetivo de ampliar o acesso da população a medicamentos essenciais, contribuindo para a continuidade dos tratamentos na Atenção Primária à Saúde (APS) e para a elevação dos níveis de satisfação dos usuários das unidades de saúde da SMS. O programa será operacionalizado por meio do Sistema de Gestão de Medicamentos (SGM), plataforma própria que organizará todo o fluxo de dispensação de medicamentos. A iniciativa deverá promover ganhos significativos em eficiência, disponibilidade de medicamentos, satisfação dos usuários e otimização dos recursos públicos.

Ao longo do ano, a SMS continuará desenvolvendo ações permanentes voltadas à capacitação e qualificação de seu corpo profissional, com foco na excelência técnica e no acolhimento humanizado de pacientes e acompanhantes. Nesse contexto, destacam-se também as oportunidades de estágios, residências e especializações, que contribuem para a formação de profissionais qualificados para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS).

O Instituto de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária (IVISA-Rio) realizará ações estratégicas voltadas ao incremento das fiscalizações em estabelecimentos de maior risco, definidos por critérios objetivos baseados em não conformidades consolidadas em novo instrumento digital de coleta de dados – FOCO (Fiscalização Orientada por Critérios Objetivos), desenvolvido pelo próprio Instituto. O IVISA-Rio será pioneiro na implementação dessa ferramenta, que permitirá maior padronização das informações, redução do uso de papel impresso e maior agilidade no processo de inspeção, além de conferir mais transparência, auditabilidade e sustentabilidade às ações fiscalizatórias.

Entre as principais metas institucionais destacam-se: o atendimento, em até 72 horas, aos alertas sanitários emitidos por órgãos reguladores; a ampliação dos locais monitorados pelo LAPS; a adequação da Inspeção Agropecuária Municipal para adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (SISBI-POV); a implantação de programa de fiscalização da propaganda de produtos e serviços de interesse sanitário veiculada em redes sociais, rádio e televisão; o fortalecimento das ações de fiscalização em serviços de estética com aplicação de injetáveis; e a intensificação da fiscalização dos protocolos de controle de infecção em serviços de diálise. Essas iniciativas reforçam a atuação técnica, integrada e responsável do Instituto em benefício da população do Município.

Dessa forma, o IVISA-Rio reafirma seu compromisso com a proteção da saúde pública, o fortalecimento da vigilância sanitária e a modernização contínua de seus processos.

Entre os principais desafios para 2026 destaca-se o agravamento do cenário de violência urbana, que impacta o acesso aos serviços de saúde, a continuidade do cuidado e a segurança de usuários e trabalhadores. Esse contexto exige atuação integrada entre a Atenção Primária, a saúde mental, a promoção e a vigilância em saúde, com vistas ao monitoramento de riscos e à garantia da manutenção das ações assistenciais e de proteção à saúde da população.

---

DANIEL RICARDO SORANZ PINTO  
Secretário(a) de Saúde  
RIO DE JANEIRO/RJ, 2025

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:  
Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
Sem Parecer

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:  
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

RIO DE JANEIRO/RJ, 26 de Março de 2026

---

Conselho Municipal de Saúde de Rio De Janeiro